

# Metalúrgica Gerdau S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO		EMPRESA		CONSOLIDADO	
		2004	2003	2004	2003
<b>CIRCULANTE</b>					
Disponibilidades e aplicações financeiras .....	nota 5	95.800	25.186	2.003.945	1.015.726
Clientes.....	nota 6	-	-	2.564.192	1.561.083
Estoques .....	nota 7	-	-	4.236.642	2.336.598
Créditos tributários .....	nota 8	11.247	16.113	251.858	137.810
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	nota 9	-	-	329.797	117.106
Dividendos a receber.....		120.508	62.086	-	-
Outras contas a receber.....		3.801	4.095	267.058	264.504
<b>TOTAL DO CIRCULANTE .....</b>		<b>231.356</b>	<b>107.480</b>	<b>9.653.492</b>	<b>5.432.827</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Partes relacionadas .....	nota 21	-	3.390	1.231	30.509
Empréstimos Eletrobrás .....		372	372	10.584	10.584
Depósito para futuro investimento em participações societárias .....	nota 4	-	-	182.158	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	nota 9	9.702	10.830	623.722	812.105
Depósitos compulsórios e outros .....	nota 10	2.817	3.553	245.391	228.287
<b>TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....</b>		<b>12.891</b>	<b>18.145</b>	<b>1.063.086</b>	<b>1.081.485</b>
<b>PERMANENTE</b>					
Investimentos .....	nota 11	3.018.021	2.029.479	112.547	463.224
Imobilizado.....	nota 12	1.593	1.738	7.928.973	7.380.838
Diferido.....	nota 13	-	-	33.858	20.467
<b>TOTAL DO PERMANENTE .....</b>		<b>3.019.614</b>	<b>2.031.217</b>	<b>8.075.378</b>	<b>7.864.529</b>
<b>TOTAL DO ATIVO.....</b>		<b>3.263.861</b>	<b>2.156.842</b>	<b>18.791.956</b>	<b>14.378.841</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores .....	63	4	1.921.424	1.191.065
Financiamentos..... nota 14	-	-	2.027.865	2.461.299
Debêntures..... nota 15	-	624	2.986	3.651
Impostos e contribuições sociais a recolher .....	2.247	3.537	391.185	178.442
Partes relacionadas .....	266	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos..... nota 9	-	-	180.166	35.721
Salários a pagar .....	4.218	7.364	259.919	156.289
Dividendos a pagar .....	158.374	73.524	338.972	165.722
Outras contas a pagar .....	10.630	9.037	222.741	231.854
<b>TOTAL DO CIRCULANTE .....</b>	<b>175.798</b>	<b>94.090</b>	<b>5.345.258</b>	<b>4.424.043</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Financiamentos..... nota 14	-	-	3.490.374	3.396.085
Debêntures..... nota 15	-	-	573.504	423.956
Provisão para contingências..... nota 20	664	1.800	240.964	223.015
Imposto de renda e contribuição social diferidos..... nota 9	85.540	44.315	699.119	532.263
Benefícios pós-emprego .....	-	-	294.478	278.870
Outras contas a pagar .....	40.825	44.541	292.664	263.689
<b>TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO .....</b>	<b>127.029</b>	<b>90.656</b>	<b>5.591.103</b>	<b>5.117.878</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS AÇIONISTAS NÃO CONTROLADORES .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.894.561</b>	<b>2.864.824</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social..... nota 23	1.664.000	1.280.000	1.664.000	1.280.000
Reservas de capital .....	10.842	10.659	10.842	10.659
Reservas de lucros.....	1.285.632	680.877	1.285.632	680.877
Lucros acumulados.....	560	560	560	560
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>	<b>2.961.034</b>	<b>1.972.096</b>	<b>2.961.034</b>	<b>1.972.096</b>
Patrimônio Líquido Incluindo não Controladores.....	-	-	7.855.595	4.836.920
<b>TOTAL DO PASSIVO .....</b>	<b>3.263.861</b>	<b>2.156.842</b>	<b>18.791.956</b>	<b>14.378.841</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

		EMPRESA		CONSOLIDADO	
		2004	2003	2004	2003
RECEITA DE VENDAS .....	nota 26	-	-	23.407.573	15.782.967
Impostos incidentes sobre as vendas .....		-	-	(2.456.568)	(1.427.585)
Fretes e descontos .....		-	-	(1.353.743)	(988.421)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS .....</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19.597.262</b>	<b>13.366.961</b>
CUSTO DAS VENDAS .....		-	-	(13.352.238)	(10.076.740)
<b>LUCRO BRUTO .....</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.245.024</b>	<b>3.290.221</b>
DESPESAS COM VENDAS .....		-	-	(455.175)	(448.131)
RECEITAS FINANCEIRAS .....	nota 17	10.239	11.900	249.261	86.754
DESPESAS FINANCEIRAS .....	nota 17	(6.852)	(5.616)	(397.642)	(708.130)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS					
Honorários dos administradores .....		(3.168)	(2.957)	(50.654)	(35.256)
Despesas gerais .....		(28.891)	(27.036)	(1.000.299)	(769.245)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL .....	nota 11	1.342.842	610.001	(344.628)	(281.240)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS .....		96	367	191.043	17.208
<b>LUCRO OPERACIONAL .....</b>		<b>1.314.266</b>	<b>586.659</b>	<b>4.436.930</b>	<b>1.152.181</b>
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS .....		170.953	1.445	144.102	(6.162)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES .....</b>		<b>1.485.219</b>	<b>588.104</b>	<b>4.581.032</b>	<b>1.146.019</b>
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....	nota 9				
Corrente .....		(2.624)	(3.305)	(957.000)	(314.614)
Diferido .....		(42.352)	(6.663)	(238.405)	454.470
PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES .....	nota 24	(3.168)	(2.957)	(44.530)	(29.001)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES .....</b>		<b>1.437.075</b>	<b>575.179</b>	<b>3.341.097</b>	<b>1.256.874</b>
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES .....				(1.904.022)	(681.695)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO .....</b>				<b>1.437.075</b>	<b>575.179</b>
Lucro por ação - R\$ .....		17,42	13,88		
Valor patrimonial por ação - R\$ .....		35,90	47,58		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>				
Das operações:				
Lucro líquido do exercício .....	1.437.075	575.179	3.341.097	1.256.874
Despesas/receitas que não afetam o capital circulante:				
Depreciações e amortizações.....	145	149	766.819	605.045
Custo do ativo permanente baixado.....	79.158	8.771	360.815	42.201
Resultado da equivalência patrimonial .....	nota 11 (1.342.842)	(610.001)	344.628	281.240
Ganho na venda de ações por empresa controlada .....	nota 11 (125.969)	-	-	-
Efeito do câmbio s/capital circulante de empresas				
do exterior.....	-	-	(86.946)	(120.202)
Variações monetárias sobre dívidas a longo prazo .....	3.707	4.653	(131.822)	(11.085)
Variações monetárias sobre créditos a longo prazo .....	-	-	(526)	(5.107)
Originado pelas operações .....	<u>51.274</u>	<u>(21.249)</u>	<u>4.594.065</u>	<u>2.048.966</u>
De terceiros:				
Aumento de capital.....	-	-	493.181	-
Ações em tesouraria.....	nota 23 (14.441)	(7.049)	(41.477)	(24.152)
Aumento (redução) do exigível a longo prazo .....	32.666	(2.334)	768.045	675.463
Contribuições recebidas para reservas de capital .....	183	-	16.246	66.302
Capital circulante líquido de empresas consolidadas.....	-	-	-	53.198
Capital circulante líquido - aquisição de ativos.....	-	-	669.446	-
Dividendos não incluídos nas rendas do exercício .....	404.325	173.643	-	459
<b>TOTAL DAS ORIGENS.....</b>	<b><u>474.007</u></b>	<b><u>143.011</u></b>	<b><u>6.499.506</u></b>	<b><u>2.820.236</u></b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>				
Em investimentos .....	3.214	5.119	41.619	80.402
Aquisição de ativos .....	-	-	924.457	-
No imobilizado .....	-	-	1.262.707	843.462
No diferido .....	-	-	18.654	7.246
Aumento (redução) do realizável a longo prazo .....	(5.254)	576	(13.500)	518.612
Dividendos/juros sobre o capital próprio .....	nota 23 433.879	172.100	966.119	354.015
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES.....</b>	<b><u>431.839</u></b>	<b><u>177.795</u></b>	<b><u>3.200.056</u></b>	<b><u>1.803.737</u></b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....</b>	<b><u>42.168</u></b>	<b><u>(34.784)</u></b>	<b><u>3.299.450</u></b>	<b><u>1.016.499</u></b>
Capital circulante:				
No início do exercício.....	13.390	48.174	1.008.784	(7.715)
No final do exercício .....	<u>55.558</u>	<u>13.390</u>	<u>4.308.234</u>	<u>1.008.784</u>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....</b>	<b><u>42.168</u></b>	<b><u>(34.784)</u></b>	<b><u>3.299.450</u></b>	<b><u>1.016.499</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

	RESERVAS DE CAPITAL				RESERVAS DE LUCROS				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	CAPITAL SOCIAL	ÁGIO NA EMISSÃO DE AÇÕES	RESERVAS DE CAPITAL		LEGAL DE GIRO	INVESTIMENTOS E CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL	
			OUTRAS	TOTAL					
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002</b> .....	640.000	8.686	1.973	10.659	79.181	845.666	924.847	560	1.576.066
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	-	-	575.179	575.179
Aumento de capital por incorporação de reserva .....	640.000	-	-	-	-	(640.000)	(640.000)	-	-
Ações em tesouraria .....	-	-	-	-	-	(7.049)	(7.049)	-	(7.049)
Destinações propostas à Assembleia Geral:									
Reserva legal .....	-	-	-	-	28.759	-	28.759	(28.759)	-
Reserva para investimentos e capital de giro .....	-	-	-	-	374.320	374.320	(374.320)	-	-
Dividendos/juros sobre o capital próprio .....	-	-	-	-	-	-	-	(172.100)	(172.100)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003</b> .....	8.686	1.973	10.659	107.940	572.937	680.877	560	1.972.096	
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	-	1.437.075	-	1.437.075
Aumento de capital .....	384.000	-	-	-	-	(384.000)	(384.000)	-	-
Subvenções para investimentos .	-	183	183	-	-	-	-	183	-
Ações em tesouraria .....	-	-	-	-	-	(14.441)	(14.441)	-	(14.441)
Destinações propostas à Assembleia Geral:									
Reserva legal .....	-	-	-	-	71.855	-	71.855	(71.855)	-
Reserva para investimentos e capital de giro .....	-	-	-	-	931.341	931.341	(931.341)	-	-
Dividendos/juros sobre o capital próprio .....	-	-	-	-	-	-	-	(433.879)	(433.879)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004</b> .....	1.664.000	8.686	2.156	10.842	179.795	1.105.837	1.285.632	560	2.961.034

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

		<b>EMPRESA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
		<b>2004</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2003</b>
Lucro líquido do exercício.....		1.437.075	575.179	3.341.097	1.256.874
Equivalência patrimonial.....	nota 11	(1.342.842)	(610.001)	344.628	281.240
Provisão para riscos de crédito.....		-	-	7.647	20.618
Ganho na alienação de imobilizado.....		-	-	9.058	10.056
Ganho (perda) na alienação de investimentos.....		(170.953)	(1.445)	(164.058)	(1.556)
Variações monetárias e cambiais.....		5.198	5.563	(94.087)	136.349
Depreciações e amortizações.....		145	149	766.819	605.045
Imposto de renda e contribuição social.....		47.393	8.420	505.551	(441.456)
Juros sobre a dívida.....		778	14	412.152	593.308
Contingências/depósitos judiciais.....		(940)	18	4.351	562
Varição de contas a receber de clientes.....		-	-	(720.363)	(167.134)
Varição nos estoques.....		-	-	(1.402.408)	(207.267)
Varição de fornecedores.....		58	(27)	477.292	187.227
Outras contas da atividade operacional.....		(33.737)	8.656	(100.288)	74.557
Caixa líquido da atividade operacional.....		<u>(57.825)</u>	<u>(13.474)</u>	<u>3.387.391</u>	<u>2.348.423</u>
Aquisição/alienação de imobilizado.....		-	-	(1.173.491)	(873.039)
Acréscimo de diferido.....		-	-	(18.006)	(7.246)
Aquisição/alienação de investimentos.....		155.144	5.097	362.905	(67.005)
Aquisição de ativos.....		-	-	(924.457)	-
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio.....		351.884	185.108	-	-
Aplicação de caixa em investimentos.....		<u>507.028</u>	<u>190.205</u>	<u>(1.753.049)</u>	<u>(947.290)</u>
Fornecedores de imobilizado.....		-	-	144.573	2.196
Financiamento do capital de giro.....		(7.778)	(7.015)	(133.006)	(334.804)
Debêntures.....	(586)	(423)	85.305	(347.456)	-
Aportes de financiamentos do ativo permanente.....		-	-	762.766	454.989
Amortização de financiamentos do ativo permanente.....		-	-	(677.357)	(541.308)
Pagamento de juros de financiamentos.....		-	-	(379.801)	(414.409)
Mútuos com partes relacionadas.....		2.839	(2.506)	35.944	(16.937)
Aumento de capital/ações em tesouraria.....	nota 23	(14.441)	(7.049)	451.704	(24.151)
Pagamento de dividendos/juros sobre o capital próprio e participações.....		<u>(358.623)</u>	<u>(198.413)</u>	<u>(853.710)</u>	<u>(423.399)</u>
Caixa líquido da atividade financeira.....		<u>(378.589)</u>	<u>(215.406)</u>	<u>(563.582)</u>	<u>(1.645.279)</u>
Varição no saldo do caixa.....		<u>70.614</u>	<u>(38.675)</u>	<u>1.070.760</u>	<u>(244.146)</u>
Saldo do caixa.....					
No início do exercício.....	nota 5	25.186	63.861	1.015.726	1.420.236
Atualização do caixa inicial.....		-	-	(82.541)	(173.736)
Saldo inicial de empresas consolidadas no exercício.....		-	-	-	13.372
No final do exercício.....	nota 5	95.800	25.186	2.003.945	1.015.726

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO ESPECIFICADO)

## 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma Empresa *holding* integrante do Grupo Gerdau, dedicado, principalmente, à produção de aços longos comuns e especiais e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral (planos e longos), através de usinas localizadas no Brasil, Uruguai, Chile, Canadá, Argentina e Estados Unidos.

O Grupo Gerdau tem uma capacidade instalada de 16,4 milhões de toneladas de aço bruto por ano, produzindo aço em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta), além de possuir uma unidade voltada exclusivamente à produção de aços especiais. É o maior reciclador de sucata da América Latina e está entre os maiores do mundo.

O mercado mais importante é o setor industrial, onde fabricantes de bens de consumo, tais como automóveis e aparelhos para uso doméstico e comercial, utilizam basicamente perfis nas várias especificações disponíveis, seguindo-se-lhe o setor da construção civil, que demanda grande volume de vergalhões e arames para concreto. Também são bastante numerosos os consumidores de pregos, grampos e arames, muito utilizados na agropecuária.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A demonstração do fluxo de caixa (Empresa e consolidado), elaborada pela forma indireta, está sendo apresentada como informação suplementar, com o propósito de permitir análises adicionais.

## 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a) Disponibilidades e aplicações financeiras** - as aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não superam o valor de mercado;

**b) Clientes** - estão apresentados a valores de realização, sendo que os valores a receber de clientes no mercado externo estão atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes na data do balanço. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber;

**c) Estoques** - os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o mercado e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição;

**d) Investimentos** - são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional;

**e) Imobilizado** - é avaliado ao custo e deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas descritas na nota explicativa nº 12, que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os juros sobre empréstimos que estão financiando obras em andamento são apropriados ao custo das mesmas;

**f) Diferido** - as amortizações são calculadas pelo método linear sobre o custo, em taxas determinadas em função da produção dos projetos implantados em relação às suas capacidades instaladas;

**g) Financiamentos** - estão demonstrados pelo valor de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros, atualização monetária ou cambial incorridos. As operações de *swap*, que estão vinculadas a contratos de financiamentos, são classificadas juntamente com as operações que lhes deram origem;

**h) Imposto de renda e contribuição social** - o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos foram apurados em conformidade com a legislação vigente;

**i) Outros ativos e passivos circulantes e a longo prazo** - são demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos);

**j) Partes relacionadas** - os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela taxa média ponderada de captação no mercado. Os contratos com empresas no exterior são atualizados por encargos (LIBOR mais 3% a.a.) mais variação cambial. As transações de compras e vendas de insumos e produtos, são efetuadas em condições e prazos iguais às transações com terceiros não relacionados;

**k) Apuração do resultado** - o resultado é apurado pelo regime de competência;

**l) Uso de estimativas** - na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas;

**m) Investimentos em meio ambiente** - os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são considerados como custo de produção ou capitalizados quando incorridos; e

**n) Conversão de saldos em moeda estrangeira** - o critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço (2004 - US\$ 1,00 = R\$ 2,6544 e 2003 - US\$ 1,00 = R\$ 2,8892).

#### 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

a) Abrangem as demonstrações contábeis de Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas, direta ou indiretamente, levantadas em 31/12/2004, relacionadas a seguir:

EMPRESA CONSOLIDADA	PERCENTUAL DE CONSOLIDAÇÃO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Gerdau S.A. ....	100	6.073.856
Gerdau Participações S.A. ....	100	4.887.726
Gerdau Açominas S.A. ....	100	4.766.046
Gerdau Ameristeel Corporation e subsidiárias* .....	100	3.622.636
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau .....	100	2.785.282
Gerdau GTL Spain S.L. ....	100	2.761.750
Gerdau Steel Inc. ....	100	2.351.341
Axol S.A. ....	100	476.156
Gerdau Chile Inversiones Ltda. ....	100	476.126
Indústria Del Acero S.A. - Indac .....	100	476.063
Gerdau Aza S.A. ....	100	421.401
Santa Felicidade Com. Imp. e Exp. de Produtos Siderúrgicos Ltda. ....	100	388.298
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias .....	100	202.143
Itaguaí Com. Imp. e Exp. Ltda. ....	100	193.964
Sipar Aceros S.A. ....	38	78.037
Margusa - Maranhão Gusa S.A. ....	100	73.714
Gerdau Laisa S.A. ....	100	51.897
Aramac S.A. ....	100	49.355
GTL Equity Investments Corp. ....	100	49.286
Banco Gerdau S.A. ....	100	33.618
Açominas Com. Imp. Exp. S.A. - Açotrading .....	100	22.583
Florestal Rio Largo Ltda. ....	100	18.174
Aceros Cox Comercial S.A. ....	100	10.110
Gerdau Açominas Overseas Ltd. ....	100	7.914
Florestal Itacambira S.A. ....	100	7.650
Siderco S.A. ....	38	6.958
GTL Financial Corp. ....	100	4.931
GTL Trade Finance Inc. ....	100	27
Dona Francisca Energética S.A. ....	52	(16.350)

\* Subsidiárias:

Gerdau Ameristeel MRM Special Sections Inc. (100%), Gerdau USA Inc. (100%), Ameristeel Bright Bar Inc. (100%), Gerdau Ameristeel US Inc. (100%), Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc. (100%), Gallatin Steel Company (50%) e Gerdau Ameristeel Sayreville Inc. (100%).

b) Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

I) Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais, sendo que as demonstrações contábeis das empresas do exterior foram convertidas pela cotação do câmbio vigente na data do balanço e adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil;

II) Os saldos das contas patrimoniais e de resultados decorrentes de operações entre empresas consolidadas estão devidamente eliminados; e

III) As participações de acionistas não controladores nas sociedades controladas apresentam-se destacadas.

c) Durante o exercício ocorreram, principalmente, as seguintes operações:

I) Em 16/02/2004 a controlada Gerdau Ameristeel Corporation assinou um contrato de compra e venda para a aquisição de todos os ativos da Potter Form & Tie Co., com sede em Belvidere, Illinois, nos Estados Unidos. O preço de aquisição foi de US\$ 11 milhões, equivalentes naquela data a R\$ 31.995;

II) Em 16/04/2004 a Gerdau S.A., através de sua controlada indireta Gerdau Steel Inc., adquiriu 26.800.000 ações de emissão da Gerdau Ameristeel Corporation, através de uma capitalização de Cdn\$ 131 milhões, equivalentes a R\$ 283.937 naquela data. Com a conclusão da operação a Gerdau S.A. passou a deter, indiretamente, 72% da Gerdau Ameristeel Corporation;

III) Em Assembléia Geral Extraordinária da controlada Gerdau S.A. de 30/06/2004, foi aprovada a incorporação da controlada GTL Brasil Ltda., sem emissão de novas ações. O acervo líquido correspondente aos ativos e passivos transferidos para a Gerdau S.A., em função da incorporação, tem a seguinte composição:

<b>ATIVO</b>	
Circulante.....	534
Realizável a longo prazo.....	8
<b>Permanente</b>	
Investimentos	
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias.....	17.883
Gerdau Açominas S.A.....	333.257
(-) Deságio - Gerdau Açominas S.A.....	(280.882)
Total do permanente.....	70.258
Total do ativo.....	70.800
<b>Passivo</b>	
Circulante.....	1.495
Exigível a longo prazo.....	4.591
Total do passivo.....	6.086
Total do acervo líquido.....	64.714

IV) Em 15/10/2004, a Gerdau S.A. comunicou ao mercado que a controlada indireta Gerdau Ameristeel Corporation obteve a confirmação do seu pedido de registro junto às autoridades reguladoras do mercado de capitais canadense (*Canadian securities regulatory authorities*) para a oferta pública de 70 milhões de ações ordinárias. A Gerdau S.A., através da controlada Gerdau Steel Inc., adquiriu 35.000.000 e 4.381.000 ações ordinárias em 20/10/2004 e 18/11/2004, respectivamente, no valor total de US\$ 185 milhões (equivalentes a R\$ 528.787 naquelas datas). A operação se deu, inicialmente, na forma de aumento de capital da Gerdau Steel Inc., através da emissão por parte desta, de 817.969 ações ordinárias. Posteriormente, em 28/12/2004, a Gerdau S.A. integralizou o capital da Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. (empresa detentora dos investimentos no exterior) mediante a transferência das 817.969 ações ordinárias de emissão da Gerdau Steel Inc. no valor de R\$ 499.430. Com essa operação, a Gerdau S.A. passou a deter, indiretamente, 66,5% da Gerdau Ameristeel Corporation;

V) Em 28/10/2004, a Gerdau S.A., através de sua controlada indireta Gerdau Ameristeel Corporation, comunicou a assinatura de um contrato de compra e venda para aquisição dos ativos da Gate City Steel Inc. e da RJ Rebar Inc. (corte e dobra de vergalhões, com e sem revestimento em epóxi), com sede em Indianápolis, Indiana, nos EUA. O preço de aquisição foi de US\$ 16 milhões (R\$ 42.470 em 31/12/2004);

VI) Em 29/10/2004 ocorreu a incorporação da controlada Armafer Serviços de Construção Ltda., sendo o acervo líquido de R\$ 44.744 da incorporada apropriado na controlada Gerdau Açominas S.A. como substituição de investimento, sem aumento de capital. A operação teve como objetivo a redução de despesas administrativas e uma melhor sinergia das operações;

VII) Em 01/11/2004, a Gerdau S.A., através de sua controlada indireta Gerdau Ameristeel Corporation, concluiu a aquisição dos ativos fixos e do capital de giro de quatro usinas produtoras de aços longos, três unidades de processamento de fio-máquina e uma unidade produtora de corpos moedores em aço para a indústria de mineração (*grinding ball*) da North Star Steel, anunciada em 09/09/2004. O preço destes ativos foi de US\$ 266 milhões (R\$ 706.070 em 31/12/2004) à vista. A Gerdau Ameristeel Corporation desembolsou, adicionalmente, US\$ 52 milhões (R\$ 138.029 em 31/12/2004) como ajuste do preço de aquisição em função das flutuações do capital de giro na data da conclusão da operação;

VIII) Em 23/12/2004 o Grupo Gerdau chegou a um acordo com o Grupo Mayagüez e a The Latinamerican Enterprise Steel Holding, acionistas majoritários da Diaco S.A., maior produtora de aço e vergalhões da Colômbia, e a Siderúrgica del Pacífico S.A. - Sidelpa, única produtora de aços especiais naquele país, para a aquisição escalonada de suas participações nessas empresas. Inicialmente, foram investidos US\$ 69 milhões (R\$ 182.158 em 31/12/2004), registrados no ativo realizável a longo prazo como "depósito para futuro investimento em participações societárias". O Grupo Mayagüez, que permanecerá como acionista da Diaco por um período que pode chegar a oito anos, concretizou uma aliança estratégica com o Grupo Gerdau para o desenvolvimento de negócios na área de siderurgia na Colômbia; e

IX) No dia 03/12/2004, o Conselho de Administração da controlada Gerdau S.A. autorizou a Administração da Companhia a implantar medidas de reorganização societária com vistas a obter maiores vantagens estratégicas, bem como maior eficiência operacional e de gestão, decorrentes da especialização e da localização das diferentes Unidades e Áreas de Negócios do Grupo Gerdau. Buscar-se-á concentrar os esforços da organização em suas competências principais, atuação focada e ganho de massa crítica dentro de cada uma das áreas de competência. Adicionalmente, essa reorganização irá contemplar soluções para o crescimento futuro da organização. No dia 29/12/2004 foi concretizado o primeiro ato deste processo com o aporte de capital à *holding* Gerdau Participações S.A. das ações da Gerdau Açominas S.A. e parte das quotas da Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., detidas pela Gerdau S.A., representativas, respectivamente, de 91,5% e 22,8% do capital social daquelas empresas. As quotas aportadas ao capital da Gerdau Participações S.A. correspondem às participações da Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., diretas ou indiretas, o capital das empresas Gerdau Chile Inversiones Ltda., Gerdau Laisa S.A. e Sipar Aceros S.A. O modelo final da reorganização societária ainda não foi concluído e terá continuidade na medida em que as propostas da Administração forem aprovadas pelo Conselho de Administração. Portanto, medidas adicionais deverão ser implantadas no decorrer do ano em curso, as quais serão objeto de divulgação, tão logo venham a ocorrer.

d) Fazem parte da consolidação as demonstrações contábeis da controlada em conjunto Dona Francisca Energética S.A., proporcionalmente à participação indireta, e das controladas em conjunto Gallatin Steel Company e Sipar Aceros S.A., proporcionalmente à participação indireta da controladora no capital social das mesmas.

O montante dos principais saldos das demonstrações contábeis dessas sociedades encontram-se demonstrados como segue:

	DONA FRANCISCA ENERGÉTICA S.A.		GALLATIN STEEL COMPANY		SIPAR ACEROS S.A. CONSOLIDADO *	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003
<b>ATIVO</b>						
Circulante.....	116.627	111.782	586.106	290.036	144.251	85.185
Realizável a longo prazo.....	128.427	129.889	-	-	-	2.863
Permanente.....	180.984	191.728	612.762	736.223	18.929	19.109
Total do ativo.....	<u>426.038</u>	<u>433.399</u>	<u>1.198.868</u>	<u>1.026.259</u>	<u>163.180</u>	<u>107.157</u>
<b>PASSIVO</b>						
Circulante.....	29.381	28.522	131.580	152.134	80.787	40.252
Exigível a longo prazo.....	413.006	423.722	54.190	230.651	4.356	4.212
Patrimônio líquido.....	(16.349)	(18.845)	1.013.098	643.474	78.037	62.693
Total do passivo.....	<u>426.038</u>	<u>433.399</u>	<u>1.198.868</u>	<u>1.026.259</u>	<u>163.180</u>	<u>107.157</u>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>						
Receita bruta de vendas.....	44.987	37.189	2.384.065	1.260.130	437.864	296.651
Deduções da receita bruta.....	(2.207)	(3.952)	(11.215)	(14.157)	(87.259)	(62.398)
Receita líquida de vendas.....	42.780	33.237	2.372.850	1.245.973	350.605	234.253
Custo das vendas.....	(19.424)	(19.520)	(1.626.650)	(1.194.150)	(285.566)	(188.139)
Lucro bruto.....	23.356	13.717	746.200	51.823	65.039	46.114
Despesas com vendas.....	-	-	(6.224)	(5.336)	(4.987)	(2.259)
Despesas gerais e administrativas.....	(2.110)	(2.251)	(45.010)	(33.376)	(19.876)	(12.762)
Outras receitas (despesas) financeiras.....	(17.882)	(20.743)	(14.030)	(22.620)	(8.101)	2.681
Outras receitas (despesas) operacionais.....	-	-	-	-	(76)	(3.346)
Lucro (prejuízo) operacional.....	3.364	(9.277)	680.936	(9.509)	31.999	30.428
Resultado não operacional.....	380	3.790	10.225	(1.367)	759	(2.889)
Provisão para imp. de renda e contrib. social.....	(1.249)	1.871	(797)	-	(10.188)	(7.425)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício.....	<u>2.495</u>	<u>(3.616)</u>	<u>690.364</u>	<u>(10.876)</u>	<u>22.570</u>	<u>20.114</u>

\* inclui a controlada Siderco S.A.

e) A Companhia e suas controladas, direta ou indiretamente, possuem ágios e deságios que são amortizados de acordo com a realização dos ativos que lhes deram origem ou em função da realização da projeção de resultados futuros, limitados a dez anos, como segue:

	PRAZO DE AMORTIZAÇÃO	EMPRESA	CONSOLIDADO
<b>ÁGIO NA LINHA DE INVESTIMENTOS</b>			
Saldo em 31/12/2003.....		-	432.077
(+) Constituição de ágio no período.....		1.502	308.899
(-) Reversão de ágio por ajuste no preço de compra (Margusa - Maranhão Gusa S.A.).....		-	(5.258)
(-) Baixa de ágio por incorporação da controlada GTL Brasil Ltda.....		-	(280.882)
(-) Atualização cambial.....		-	(36.361)
(-) Parcela amortizada no período.....	até 10 anos	(1.502)	(365.621)
Saldo em 31/12/2004 (por expectativa de resultados futuros).....		-	52.854
<b>COMPOSIÇÃO DO ÁGIO POR CONTROLADAS</b>			
Margusa - Maranhão Gusa S.A.....		-	24.728
Dona Francisca Energética S.A.....		-	19.512
Armacero Industrial y Comercial Ltda.....		-	457
Distribuidora Matco S.A.....		-	6.066
Salomon Sack S.A.....		-	2.091
		-	<u>52.854</u>

	PRAZO DE AMORTIZAÇÃO	EMPRESA	CONSOLIDADO
<b>ÁGIO NA LINHA DE IMOBILIZADO</b>			
Saldo em 31/12/2003 .....		-	239.740
(-) Atualização cambial .....		-	(14.860)
(-) Parcela amortizada no período .....	até 10 anos	-	(79.921)
Saldo em 31/12/2004 (por sub-avaliação de ativos) .....		-	144.959
O ágio teve origem sobre os ativos da controlada Gerdau Ameristeel US Inc.			
<b>DESÁGIO NA LINHA DE IMOBILIZADO</b>			
Saldo em 31/12/2003 .....		-	(272.130)
(-) Parcela amortizada no período .....		-	28.853
Saldo em 31/12/2004 (por superavaliação de ativos) .....	até 10 anos	-	(243.277)

O deságio teve origem, substancialmente, sobre os ativos da controlada Gerdau Açominas S.A.

Os ágios registrados na linha de investimentos, apurados sobre a subsidiária Gerdau Ameristeel US Inc., foram objetos de revisão de seus prazos de amortização e de suas projeções de resultado. Conforme práticas contábeis adotadas no Brasil, e, com base no cenário atual e no desempenho da controlada Gerdau Ameristeel Corporation, procedeu-se a amortização do saldo remanescente no exercício.

O valor de equivalência patrimonial na demonstração do resultado consolidado refere-se, basicamente, ao efeito da desvalorização cambial sobre os investimentos no exterior, às amortizações de ágios do exercício e às reservas de incentivos fiscais decorrentes da redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração de atividades em unidades das controladas Gerdau Açominas S.A. e Margusa - Maranhão Gusa S.A., localizadas na Região Nordeste do Brasil, bem como de benefícios oriundos de financiamento de imposto estadual.

## 5 - DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Disponibilidades .....	98	23	337.767	125.596
Fundo de investimento financeiro .....	-	-	527.102	326.551
Títulos de renda fixa .....	95.702	25.163	1.101.388	364.116
Títulos de renda variável .....	-	-	37.688	199.463
	<u>95.800</u>	<u>25.186</u>	<u>2.003.945</u>	<u>1.015.726</u>

Do saldo existente, R\$ 1.004.550 - consolidado (R\$ 518.315 - consolidado em 2003) referem-se a aplicações efetuadas em dólares norte-americanos.

## 6 - CLIENTES

	CONSOLIDADO	
	2004	2003
Valores a receber de clientes no Brasil .....	880.557	568.968
Valores a receber por exportações a partir do Brasil .....	543.954	235.442
Valores a receber de clientes de empresas no exterior .....	1.232.095	835.212
Provisão para riscos de crédito .....	(92.414)	(78.539)
	<u>2.564.192</u>	<u>1.561.083</u>

## 7 - ESTOQUES

	CONSOLIDADO	
	2004	2003
Produtos prontos	1.728.652	868.147
Produtos em elaboração .....	679.167	323.373
Matérias-primas .....	1.112.467	586.311
Materiais de almoxarifado.....	649.892	517.010
Adiantamento a fornecedores.....	66.464	41.757
	<u>4.236.642</u>	<u>2.336.598</u>

Os estoques estão segurados para incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos.

## 8 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
ICMS - imposto sobre circulação de mercadorias e serviços.....	9	9	99.819	90.820
COFINS a compensar .....	-	-	56.302	-
PIS a compensar .....	-	-	36.730	4.759
IPI - imposto sobre produtos industrializados.....	-	-	3.310	6.358
Imposto de renda e contribuição social .....	11.232	16.076	46.396	30.435
IVA - imposto sobre valor agregado .....	-	-	1.861	487
Outros.....	6	28	7.440	4.951
	<u>11.247</u>	<u>16.113</u>	<u>251.858</u>	<u>137.810</u>

## 9 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Apresentação dos ajustes do imposto de renda e da contribuição social no resultado:

	EMPRESA					
	2004			2003		
	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social,						
após as participações estatutárias.....	1.482.051	1.482.051	1.482.051	585.147	585.147	585.147
Alíquotas nominais .....	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às						
alíquotas nominais .....	(370.513)	(133.385)	(503.898)	(146.287)	(52.663)	(198.950)
Ajustes dos impostos referentes:						
- equivalência patrimonial .....	335.711	120.856	456.567	152.500	54.900	207.400
- juros sobre o capital próprio.....	(685)	(247)	(932)	46	17	63
- diferenças permanentes (líquidas).....	2.297	990	3.287	(13.801)	(4.680)	(18.481)
Imposto de renda e contribuição social no resultado .....	<u>(33.190)</u>	<u>(11.786)</u>	<u>(44.976)</u>	<u>(7.542)</u>	<u>(2.426)</u>	<u>(9.968)</u>
Corrente .....	(2.070)	(554)	(2.624)	(2.575)	(730)	(3.305)
Diferido .....	(31.120)	(11.232)	(42.352)	(4.967)	(1.696)	(6.663)

	CONSOLIDADO					
	2004			2003		
	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social,						
após as participações estatutárias.....	4.536.502	4.536.502	4.536.502	1.117.018	1.117.018	1.117.018
Alíquotas nominais .....	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social						
às alíquotas nominais .....	(1.134.126)	(408.285)	(1.542.411)	(279.255)	(100.532)	(379.787)
Ajustes dos impostos referentes:						
- diferença de taxas em empresas do exterior .....	(96.019)	91.649	(4.370)	38.906	(14.169)	24.737
- equivalência patrimonial .....	(86.157)	(31.017)	(117.174)	(70.310)	(25.312)	(95.622)
- juros sobre o capital próprio.....	90.350	32.526	122.876	88.569	31.885	120.454
- efeito do câmbio no exterior.....	29.731	2.676	32.407	72.863	26.231	99.094
- recuperação do ativo fiscal diferido.....	270.770	48.109	318.879	305.724	117.027	422.751
- diferenças permanentes (líquidas).....	(34.333)	28.721	(5.612)	(38.028)	(13.743)	(51.771)
Imposto de renda e contribuição social no resultado .....	<u>(959.784)</u>	<u>(235.621)</u>	<u>(1.195.405)</u>	<u>118.469</u>	<u>21.387</u>	<u>139.856</u>
Corrente.....	(789.638)	(167.362)	(957.000)	(240.313)	(74.301)	(314.614)
Diferido .....	(170.146)	(68.259)	(238.405)	358.782	95.688	454.470

b) Composição dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	ATIVO											
	EMPRESA						CONSOLIDADO					
	2004			2003			2004			2003		
	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL
Prejuízos fiscais.....	3.572	-	3.572	4.499	-	4.499	431.440	-	431.440	462.096	-	462.096
Base negativa de												
contribuição social .....	-	5.023	5.023	-	5.260	5.260	-	69.255	69.255	-	94.826	94.826
Provisão para contingências ...	117	42	159	345	124	469	48.846	17.465	66.311	41.133	14.680	55.813
Benefícios a empregados .....	-	-	-	-	-	-	101.474	-	101.474	95.839	-	95.839
Comissões/outras .....	-	-	-	-	-	-	156.345	2.343	158.688	80.178	1.492	81.670
Ágio amortizado.....	948	-	948	602	-	602	7.391	2.319	9.710	9.696	3.274	12.970
Provisão para perdas .....	-	-	-	-	-	-	87.595	29.046	116.641	94.462	31.535	125.997
	<u>4.637</u>	<u>5.065</u>	<u>9.702</u>	<u>5.446</u>	<u>5.384</u>	<u>10.830</u>	<u>833.091</u>	<u>120.428</u>	<u>953.519</u>	<u>783.404</u>	<u>145.807</u>	<u>929.211</u>
Circulante.....	-	-	-	-	-	-	271.204	58.593	329.797	90.981	26.125	117.106
Longo Prazo.....	4.637	5.065	9.702	5.446	5.384	10.830	561.887	61.835	623.722	692.423	119.682	812.105

	PASSIVO											
	EMPRESA						CONSOLIDADO					
	2004			2003			2004			2003		
	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL	IR	CS	TOTAL
Depreciação acelerada.....	-	-	-	-	-	-	576.176	823	576.999	426.751	854	427.605
Deságio amortizado/ganho de												
capital diferido .....	68.903	16.637	85.540	38.590	5.725	44.315	121.116	31.265	152.381	98.263	22.326	120.589
Efeito inflacionário/cambial ...	-	-	-	-	-	-	115.934	33.971	149.905	19.790	-	19.790
	<u>68.903</u>	<u>16.637</u>	<u>85.540</u>	<u>38.590</u>	<u>5.725</u>	<u>44.315</u>	<u>813.226</u>	<u>66.059</u>	<u>879.285</u>	<u>544.804</u>	<u>23.180</u>	<u>567.984</u>
Circulante.....	-	-	-	-	-	-	146.195	33.971	180.166	35.721	-	35.721
Longo Prazo.....	68.903	16.637	85.540	38.590	5.725	44.315	667.031	32.088	699.119	509.083	23.180	532.263

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, bem como sobre provisão para perdas, tanto na empresa quanto no consolidado, estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros trazidos a valor presente, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos aos órgãos da Administração da Companhia. Estes estudos, que consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitiram a ativação de créditos fiscais complementares no exercício para R\$ 318.879 (R\$ 422.751 em 2003) em empresas controladas, cuja estimativa de recuperação está contemplada no item "c" a seguir. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, foram mantidos conforme a expectativa de sua realização.

c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social reconhecidos no ativo:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Até 2004	-	-	329.797	117.106
2005 .....	-	4.967	65.829	134.554
2006 .....	-	2.161	65.120	126.773
2007 .....	-	1.784	86.693	128.414
2008 .....	4.297	1.918	132.680	151.321
2009 .....	5.405	-	173.548	91.669
2010 a 2012 .....	-	-	99.852	145.083
2013 a 2014 .....	-	-	-	34.291
	<u>9.702</u>	<u>10.830</u>	<u>953.519</u>	<u>929.211</u>

## 10 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Depósitos compulsórios .....	318	-	30.767	16.421
Devedores sob contrato .....	2.397	2.895	49.893	43.223
Saldo credor de ICMS sobre aquisições de imobilizado .....	-	-	72.581	56.270
Incentivos fiscais de imposto de renda .....	102	145	10.230	10.314
Despesas antecipadas.....	-	-	-	3.036
Bens não destinados ao uso .....	-	-	45.779	52.614
Despesas financeiras antecipadas e outros.....	-	513	36.141	46.409
	<u>2.817</u>	<u>3.553</u>	<u>245.391</u>	<u>228.287</u>

## 11 - INVESTIMENTOS

	EMPRESAS						EMPRESA		
	CONTROLADAS							TOTAL	
	GERDAU S.A.	BANCO GERDAU S.A.	GLAM PARTICIPAÇÕES S.A.	SANTA FELICIDADE COM. IMP. EXP. PROD. SID. LTDA.	OUTROS	TOTAL			
INVESTIMENTO	ÁGIO	INVESTIMENTO	INVESTIMENTO	INVESTIMENTO	INVESTIMENTO	TOTAL			
Saldo inicial.....	1.820.152	-	28.216	106	179.356	134	1.515	2.029.479	1.596.773
Incorporação/capitalização.....	-	-	-	(23.396)	23.396	-	-	-	-
Aquisição.....	745	-	-	-	-	-	967	1.712	5.119
Ágio na aquisição de investimento.....	-	1.502	-	-	-	-	-	1.502	-
Alienação.....	(76.837)	-	-	-	-	(116)	(2.205)	(79.158)	(8.771)
Equivalência 1.....	1.228.992	(1.502)	8.625	23.290	83.383	54	-	1.342.842	610.001
Ganho na venda de ações por empresa controlada 2.....	-	-	-	-	125.969	-	-	125.969	-
Dividendos/juros sobre o capital próprio.....	(376.947)	-	(3.564)	-	(23.806)	(8)	-	(404.325)	(173.643)
Saldo final.....	2.596.105	-	33.277	-	388.298	64	277	3.018.021	2.029.479
Capital social.....	3.471.312	-	21.700	-	550.893	-	-	-	-
Patrimônio líquido ajustado.....	6.073.856	-	33.618	-	388.298	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício.....	2.831.339	-	8.695	23.291	106.665	-	-	-	-
Participação no capital social (%).....	42,75%	-	99,00%	-	100,00%	-	-	-	-
Ações ordinárias/ quotas possuídas.....	77.975.404	-	1.352.676	-	550.892.935	-	-	-	-
Ações preferenciais possuídas.....	48.875.508	-	1.352.676	-	-	-	-	-	-

1 Inclui amortização de ágio.

2 Ganho decorrente da alienação de ações pela controlada Santa Felicidade Com. Imp. Exp. Prod. Sid. Ltda., por ocasião da Oferta Pública de Ações da Gerdaul S.A.

	CONSOLIDADO			
			2004	2003
	INVESTIMENTO	ÁGIO	TOTAL	TOTAL
Gerdau Ameristeel US Inc. ....	-	-	-	281.870
Gerdau Ameristeel Corporation .....	-	-	-	80.470
Margusa - Maranhão Gusa S.A.....	-	24.728	24.728	43.564
Dona Francisca Energética S.A.....	-	19.512	19.512	21.951
Armacero Industrial y Comercial Ltda.....	9.871	457	10.328	10.321
Distribuidora Matco S.A. <sup>1</sup> .....	12.400	6.066	18.466	-
Salomon Sack S.A. <sup>1</sup> .....	17.873	2.091	19.964	-
Sociedades em conta de participação.....	10.036	-	10.036	9.984
Outros.....	9.513	-	9.513	15.064
	<u>59.693</u>	<u>52.854</u>	<u>112.547</u>	<u>463.224</u>

<sup>1</sup> Empresas adquiridas pela controlada indireta Industria del Acero S.A. - Indac.

## 12 - IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO %	EMPRESA			
				2004	2003
		CUSTO	DEPRECIÇÃO E EXAUSTÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Terrenos, prédios e construções .....	0 a 4	4.918	(3.325)	1.593	1.738
		<u>4.918</u>	<u>(3.325)</u>	<u>1.593</u>	<u>1.738</u>

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO %	CONSOLIDADO			
				2004	2003
		CUSTO	DEPRECIÇÃO E EXAUSTÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	LÍQUIDO
Terrenos, prédios e construções.....	0 a 10	3.315.650	(1.083.206)	2.232.444	2.303.169
Máquinas, equipamentos e instalações .....	5 a 10	7.965.817	(3.639.334)	4.326.483	4.085.090
Móveis e utensílios.....	5 a 10	110.487	(69.690)	40.797	38.005
Veículos .....	20 a 33	41.678	(31.112)	10.566	12.369
Equipamentos eletrônicos de dados/direitos/licenças.....	20 a 33	284.837	(188.113)	96.724	94.112
Imobilizações em andamento .....	-	1.065.583	-	1.065.583	718.810
Florestamento/reflorestamento.....	Plano de corte	207.431	(51.055)	156.376	129.283
		<u>12.991.483</u>	<u>(5.062.510)</u>	<u>7.928.973</u>	<u>7.380.838</u>

**a) Valores segurados** - os ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos e explosão. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvidos. As usinas das controladas na América do Norte e a unidade Ouro Branco da controlada Gerdau Açominas S.A. também possuem cobertura para lucros cessantes.

**b) Capitalização de juros e encargos financeiros** - durante o exercício de 2004 foi capitalizado o montante de R\$ 2.021 - consolidado, (R\$ (14.711) consolidado em 2003).

**c) Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 688.034 consolidado (R\$ 539.724 consolidado em 2003).

d) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Saldo no início do exercício .....	1.738	1.888	7.380.838	7.581.144
(+) Aquisições/alienações do exercício .....	-	-	1.167.022	830.871
( - ) Depreciação e exaustão no custo das vendas .....	-	-	(692.609)	(538.286)
( - ) Depreciação e exaustão administrativa .....	(145)	(150)	(69.594)	(61.806)
(+) Empresas consolidadas no exercício .....	-	-	-	289.055
( - ) Reversão de reavaliação .....	-	-	-	(365.347)
(+) Aquisição North Star e outros .....	-	-	267.948	-
( - ) Efeito do câmbio sobre imobilizações do exterior.....	-	-	(124.632)	(354.793)
Saldo no final do exercício .....	<u>1.593</u>	<u>1.738</u>	<u>7.928.973</u>	<u>7.380.838</u>

**13 - DIFERIDO**

O diferido (consolidado) é composto por gastos pré-operacionais na construção de usina hidrelétrica, projetos de reflorestamento e projetos de pesquisa, desenvolvimento e de reorganização.

**14 - FINANCIAMENTOS**

As obrigações por financiamentos são representadas como segue:

	ENCARGOS	CONSOLIDADO	
	ANUAIS	2004	2003
<b>CURTO PRAZO</b>			
Financiamento de capital de giro (R\$) .....	8,00% a 14,00%	60.642	95.388
Financiamento de imobilizado (R\$) .....	12,00%	-	3.054
Financiamento de investimentos (R\$) .....	CDI	4.500	4.500
Financiamento de investimentos (US\$) .....	US\$	133.955	45.649
Financiamento de capital de giro (US\$) .....	1,36% a 10,50%	1.085.418	1.341.746
Financiamento de imobilizado e outros (US\$) .....	US\$	-	8.692
Financiamento de capital de giro (Clp\$) .....	0,23% a 0,32%	31.905	30.025
Financiamento de capital de giro (PA\$) .....	4,25% a 10,00%	19.956	-
Parcela de curto prazo dos financiamentos de LP .....		<u>691.489</u>	<u>932.245</u>
		2.027.865	2.461.299
<b>LONGO PRAZO</b>			
Financiamento de capital de giro (R\$) .....	10,02%	28.215	3.812
Financiamento de imobilizado e outros (R\$) .....	4,00% a 9,90%	657.720	627.727
Financiamento de investimentos (R\$) .....	IGPM + 8,5%	29.045	35.019
Financiamento de imobilizado e outros (US\$) .....	1,74% a 9,97%	762.338	761.288
Financiamento de capital de giro (US\$) .....	2,95% a 10,75%	2.473.200	2.643.325
Financiamento de investimentos (US\$) .....	4,04%	182.943	-
Financiamento de capital de giro (Cdn\$) .....	2,00% a 3,25%	-	164.974
Financiamento de imobilizado (Cdn\$) .....	2,00% a 3,25%	3.485	3.837
Financiamento de capital de giro (Clp\$) .....	0,29% a 0,43%	16.254	29.952
Financiamento de imobilizado (Clp\$) .....	0,26% a 0,43%	27.000	58.396
Financiamento de imobilizado (PA\$) .....	4,25% a 10,00%	1.663	-
(-) Parcela de curto prazo .....		<u>(691.489)</u>	<u>(932.245)</u>
		<u>3.490.374</u>	<u>3.396.085</u>
Total de financiamentos .....		<u>5.518.239</u>	<u>5.857.384</u>

Quadro resumo dos financiamentos por moeda de origem:

	CONSOLIDADO	
	2004	2003
Real (R\$).....	780.122	769.500
Dólar norte-americano (US\$).....	4.637.854	4.800.700
Dólar canadense (Cdn\$).....	3.485	168.811
Peso Argentino (PA\$).....	21.619	-
Peso Chileno (Clp\$).....	<u>75.159</u>	<u>118.373</u>
	<u>5.518.239</u>	<u>5.857.384</u>

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos financiamentos é o seguinte:

	CONSOLIDADO
Em 2006 .....	527.860
Em 2007 .....	563.896
Em 2008 .....	565.035
Em 2009 .....	323.109
Em 2010 .....	210.048
Após 2010 .....	1.300.426
	3.490.374

#### a) Fatos do exercício

Em 03/06/2004, foi concluída a emissão da segunda parcela (*tranche*) de US\$ 128 milhões (R\$ 339.763 em 31/12/2004), relativamente a um programa de Notas Recebíveis de Exportações (securitização) no montante global de US\$ 400 milhões (R\$ 1.061.760 em 31/12/2004). Esta operação conjunta com a Gerdau Açominas S.A. foi efetuada com juros de 7,321% a.a., tem vencimento final em abril de 2012, prazo de carência de dois anos e amortizações trimestrais a partir de julho de 2006.

#### b) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES foram oferecidos os bens objeto dos mesmos, no valor de R\$ 180.109, em alienação fiduciária. Para os demais financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 1% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

#### c) Covenants

Em substituição às garantias reais, normalmente requeridas, a contratação de *covenants* financeiros vem sendo praticada, conforme abaixo:

I) *Consolidated Interest Coverage Ratio* (índice de cobertura do serviço da dívida) - mede a capacidade de pagamento do serviço da dívida com relação ao *EBITDA* (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização);

II) *Consolidated Leverage Ratio* (índice de alavancagem financeira) - mede a capacidade de cobertura da dívida com relação ao *EBITDA*;

III) *Required Minimum Net Worth* (Patrimônio Líquido mínimo requerido) - mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido em contratos financeiros; e

IV) *Current Ratio* (índice de liquidez corrente) - mede a capacidade em atender às obrigações de curto prazo.

Todos os *covenants* descritos acima são calculados numa base consolidada da controlada Gerdau S.A., exceto o item IV que refere-se à Companhia, e vêm sendo atendidos. A penalidade para o não cumprimento dos mesmos é o vencimento antecipado dos contratos.

#### d) Linhas de crédito

As controladas da América do Norte possuem linha de crédito no valor de US\$ 350 milhões (R\$ 929.040 em 31/12/2004), com vencimento em junho de 2008, que pode ser captada em dólares norte-americanos (taxa *Libor* mais 2,25% a 2,75% a.a. ou *US Prime/FED Funds* mais 0,5% a.a.) ou em dólares canadenses (taxa BA - *Bankers Acceptance* mais 2,35% a 2,85% a.a. ou *Canadian Prime* mais 1,00% a.a.). A distribuição da referida linha de crédito para as empresas é feita proporcionalmente ao capital de giro de cada subsidiária na América do Norte.

A controlada Gerdau Aza S.A. possui linha de crédito para capital de giro no valor de Clp\$ 28 bilhões (R\$ 133.582 em 31/12/2004), com taxa de juros de 3,90% a.a. e linha de crédito para imobilizado no valor de Clp\$ 6 bilhões (R\$ 28.625 em 31/12/2004), com taxa de juros de 4,50% a.a.

## 15 - DEBÊNTURES

EMIÇÃO	ASSEMBLÉIA	QUANTIDADE		VENCIMENTO	ENCARGOS	2004		2003	
	GERAL	EMITIDA	EM CARTEIRA			ANUAIS	2004	2003	
3ª .....	21.09.1999	9.170	-	01.07.2004	TJLP + 4%	-	-	-	624
<b>Total Empresa</b> .....						-	-	-	624
Parcela de curto prazo Empresa ..						-	-	-	624
Gerdau S.A.									
3ª - A e B .....	27.05.1982	144.000	52.946	01.06.2011	CDI	156.387	73.508		
7ª .....	14.07.1982	68.400	6.500	01.07.2012	CDI	121.068	21.628		
8ª .....	11.11.1982	179.964	65.811	02.05.2013	CDI	145.878	83.566		
9ª .....	10.06.1983	125.640	38.234	01.09.2014	CDI	170.954	29.927		
11ª - A e B .....	29.06.1990	150.000	97.044	01.06.2020	CDI	98.189	19.249		
13ª .....	23.11.2001	30.000	30.000	01.11.2008	CDI menos 2%	-	-		
Gerdau Ameristeel Corp. ....	23.04.1997	125.000	-	30.04.2007	6,50%	232.618	226.021		
Debêntures em poder de controladas consolidadas .....						(252.982)	(26.916)		
Debêntures em poder da Empresa ..						(95.622)	-		
<b>Total Consolidado</b> .....						576.490	427.607		
Parcela de curto prazo consolidado						2.986	3.651		
Parcela de longo prazo consolidado						573.504	423.956		

Em Assembléia Geral Extraordinária da Companhia de 30/04/2004, foi aprovado o cancelamento das debêntures da 1ª emissão (7.100 debêntures) que se encontravam em tesouraria.

Em Assembléia Geral Extraordinária da controlada Gerdau S.A. de 29 de abril de 2004, foi aprovado o cancelamento das debêntures da 4ª emissão (42.000 debêntures) e da 10ª emissão (6.450 debêntures) cuja totalidade se encontrava em tesouraria.

Na mesma AGE foi aprovado o desdobramento das seguintes emissões de debêntures: 3ª emissão (classes A e B), 7ª emissão, 8ª emissão, 9ª emissão e 11ª emissão (classes A e B). Para cada uma debênture existente foram emitidas, em 01/07/2004, três novas debêntures em substituição, alterando, conseqüentemente, o valor nominal dos títulos.

Em Assembléia Geral Extraordinária da controlada Seiva S.A. - Florestas e Indústrias de 30 de abril de 2004, foi aprovado o cancelamento das debêntures da 1ª emissão séries A e B (12.000 debêntures), as quais se encontravam em tesouraria.

Em reunião do Conselho de Administração da controlada Gerdau S.A. realizada em 14/10/2004, deliberou-se fixar, durante o período de 01/11/2004 a 31/10/2005, a remuneração das debêntures da 13ª emissão em Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) menos 2% a.a.

As debêntures da Gerdau Ameristeel Corporation são conversíveis em ações ordinárias da controlada, até a data de vencimento das debêntures.

Das debêntures em circulação, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 181.965, em 31/12/2004 (2003 - R\$ 63.216).

## 16 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

**a) Considerações gerais** - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados:

- **aplicações financeiras** - estão reconhecidas pelo seu valor de resgate na data do balanço e estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 5;

- **investimentos** - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 11;

- **partes relacionadas** - estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 21;

- **financiamentos** - estão comentados e apresentados na nota explicativa nº 14;

- **debêntures** - estão comentadas e apresentadas na nota explicativa nº 15; e

- **derivativos financeiros** - as controladas Gerdau Açominas S.A. e Dona Francisca Energética S.A., com o objetivo de minimizar o efeito das variações nas taxas de câmbio sobre os seus passivos, efetuaram operações de swap, mediante as quais esses passivos foram convertidos em Reais na data da contratação e atrelados à variação do CDI e IGPM, mais juros. A controlada Gerdau Ameristeel Corporation também efetuou operações de swap, atreladas a LIBOR mais 6,05% a 6,45% a.a. Os contratos de swap, agrupados por objeto, estão a seguir listados:

DATA DA CONTRATAÇÃO	OBJETO	VALOR (US\$ MIL)	ENCARGOS ANUAIS	CONSOLIDADO	
				VENCIMENTO	
16/07/2001 a 07/05/2002 .....	Pré-pagamento	32.823	85,55% a 100,00% do CDI	13/01/2005 a 01/03/2006	
20/02/2002 .....	Resolução 2770	54.000	106,00% do CDI	20/06/2005	
19/02/2003 .....	Resolução 4131	3.300	85,70% do CDI	04/02/2005	
17/04/2003 .....	Imobilizado	6.316	IGPM + 12,95%	16/05/2005 a 16/11/2010	
17/04/2003 .....	Imobilizado	13.095	97,00% a 100,90% do CDI	16/05/2005 a 16/11/2013	
30/10 a 03/11/2003 .....	Notas Bancárias	200.000	LIBOR + juros de 6,09% a 6,13%	15/07/2011	
26/06/2003 .....	Investimento	55.000	4,86% a 5,40%	02/09/2005 a 02/10/2006	

**b) Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	EMPRESA			
	2004		2003	
	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Aplicações financeiras .....	95.702	95.702	25.163	25.163
Debêntures .....	-	-	624	624
Investimentos .....	3.018.021	5.979.482	2.029.479	4.199.166
Partes relacionadas (ativo) .....	-	-	3.390	3.390
Partes relacionadas (passivo) .....	266	266	-	-
Ações em tesouraria - nota 23 .....	21.490	45.967	7.049	9.153

	CONSOLIDADO			
	2004		2003	
	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Aplicações financeiras .....	1.666.178	1.666.178	890.130	890.130
Operações de swap-investimento (passivo).....	4.500	4.500	12.303	12.303
Financiamentos securitização .....	627.908	627.908	303.282	303.282
Financiamentos importação.....	619.883	619.883	377.534	383.941
Financiamentos pré-pagamento.....	808.983	804.724	807.385	818.786
Financiamentos resolução 2770.....	263.060	256.585	365.573	390.235
Financiamentos ACC.....	43.891	43.891	500.118	524.935
Financiamentos resolução 4131.....	20.893	20.755	24.243	24.468
Financiamentos de Notas Bancárias .....	1.050.835	1.260.376	1.144.601	1.292.733
Financiamentos de imobilizado .....	45.837	45.686	93.172	96.069
Financiamentos outros.....	2.036.949	2.036.949	2.158.241	2.177.487
Debêntures.....	576.490	576.490	427.607	427.607
Investimentos .....	112.547	112.547	463.224	463.224
Partes relacionadas (ativo).....	1.231	1.231	30.509	30.509
Opções de compra de ações (passivo) - Nota 25.....	-	13.663	-	8.298

O valor de mercado das operações de *swap* das controladas no Brasil, resulta das projeções dos resultados futuros de cada contrato, calculadas com base no dólar futuro mais cupom (ativo) e CDI/IGPM futuro (passivo) e trazidos ao valor presente na data do balanço com base no CDI/IGPM futuro projetado para cada vencimento. A mesma metodologia é aplicada para o cálculo do valor de mercado dos *swaps* da controlada Gerdau Ameristeel Corporation, utilizando-se a LIBOR como taxa de atualização.

As operações de *swap* que estão vinculadas a contratos de financiamentos são classificadas juntamente com as operações que lhes deram origem, tendo como contrapartida a conta de despesas financeiras e estão registradas pelos valores de custo acrescidos dos encargos incorridos até a data do balanço. Os contratos que não possuem tal vínculo foram registrados pelo seu valor de mercado na conta “Outras contas a pagar”, no passivo exigível a longo prazo.

A Companhia acredita que os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos na contabilidade pelo seu valor contratado líquido, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia resolvesse liquidá-los antecipadamente.

### c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas

**Risco de preço das mercadorias:** esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que as controladas da Companhia vendem ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de operar num mercado de *commodities*, as controladas da Companhia poderão ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais. Para minimizar esse risco, as controladas da Companhia monitoram permanentemente as oscilações de preços nos mercados nacional e internacional.

**Risco de taxas de juros:** esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de diversificação, alternando a contratação de taxas fixas e variáveis (como a LIBOR e o CDI), com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

**Risco de taxas de câmbio:** esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além dos investimentos no exterior que constituem-se em *hedge* natural, para se proteger das oscilações cambiais, a Companhia e suas controladas avaliam a contratação de operações de *hedge*, mais usualmente operações de *swaps*, conforme demonstrado no item “a” acima.

**Risco de crédito:** advém da possibilidade de as controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, as controladas da Companhia adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas

somente realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

## 17 - RESULTADO FINANCEIRO

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras .....	1.227	8.574	136.413	142.746
Juros recebidos .....	15	1.674	29.934	69.913
Variações monetárias ativas .....	1	-	3.327	3.972
Variações cambiais ativas .....	-	-	(34.671)	(79.356)
Swap cambial ativo .....	-	-	3.915	(62.884)
Outras receitas financeiras .....	8.996	1.652	110.343	12.363
<b>Total das receitas financeiras</b> .....	<u>10.239</u>	<u>11.900</u>	<u>249.261</u>	<u>86.754</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre a dívida .....	(844)	(14)	(417.041)	(593.308)
Variações monetárias passivas .....	(5.147)	(5.602)	(22.983)	(29.115)
Variações cambiais passivas .....	-	-	197.607	716.672
Swap cambial passivo .....	-	-	(44.127)	(741.389)
Outras despesas financeiras .....	(861)	-	(111.098)	(60.990)
<b>Total das despesas financeiras</b> .....	<u>(6.852)</u>	<u>(5.616)</u>	<u>(397.642)</u>	<u>(708.130)</u>

## 18 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.....	843	710	202.962	39.600
Encargos sociais sobre folha de pagamento .....	149	546	49.368	49.021
ICMS - imposto sobre circulação de mercadorias e serviços.....	-	-	32.131	12.865
COFINS - contrib. financ. seg. social .....	1.014	2.281	33.622	16.494
IPI - imposto sobre produtos industrializados.....	-	-	14.114	2.966
PIS - programa de integração social.....	220	-	6.903	3.923
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte.....	-	-	8.211	23.787
Impostos parcelados .....	-	-	11.819	15.427
Outros .....	21	-	32.055	14.359
	<u>2.247</u>	<u>3.537</u>	<u>391.185</u>	<u>178.442</u>

## 19 - REFIS E PAES

### a) REFIS

A Controlada Gerdau S.A. aderiu, em 06/12/2000, ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, parcelando débitos de PIS e COFINS. Os saldos dos referidos débitos fiscais encontram-se contabilizados na conta de impostos e contribuições sociais a recolher, no passivo circulante, e em outras contas a pagar, no exigível a longo prazo. Os saldos dos tributos renegociados, cujo parcelamento foi dividido em 60 parcelas, das quais remanescem 5 parcelas a vencer, e que são corrigidos pela variação da TJLP, são os seguintes, na data do balanço:

	2004			CONSOLIDADO 2003		
	PRINCIPAL	JUROS	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	TOTAL
PIS .....	2.608	2.551	5.159	9.895	6.494	16.389
COFINS.....	620	605	1.225	2.351	1.540	3.891
<b>Total</b> .....	<u>3.228</u>	<u>3.156</u>	<u>6.384</u>	<u>12.246</u>	<u>8.034</u>	<u>20.280</u>
Parcela de curto prazo .....	3.228	3.156	6.384	8.644	5.671	14.315
Parcela de longo prazo .....	-	-	-	3.602	2.363	5.965

A Controlada Gerdau S.A. efetuou o recolhimento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações, sendo que esta é uma premissa básica para a manutenção das condições de pagamento previstas no REFIS.

Em garantia a essa operação foram oferecidos terrenos e prédios da unidade da controlada Gerdau Açominas S.A., no município de Charqueadas, Estado do Rio Grande do Sul, onde está localizada a usina de aços especiais Piratini, no valor total de R\$ 78.494.

O total de créditos fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido de terceiros compensado com multa e juros por ocasião da consolidação dos débitos no âmbito do REFIS, em 06/12/2000, foi de R\$ 57.040, tendo sido pago R\$ 4.351 por tais créditos. Não houve aproveitamento de créditos fiscais próprios.

Discute-se judicialmente a legalidade do aproveitamento de R\$ 40.118 do total dos créditos adquiridos. Isto porque a Receita Federal entende que os créditos fiscais devem, primeiro, fazer frente aos débitos da própria cedente, transferindo à empresa cessionária somente o excedente. Tal entendimento, que se baseia unicamente em Resolução do Comitê Gestor do REFIS editada posteriormente à adesão da contribuinte ao programa, não se coaduna com a ordem jurídica. Com efeito, a lei instituidora do Programa autorizava, sem condicionantes, a aquisição de créditos fiscais de terceiros para compensação com débitos próprios.

#### b) PAES

A controlada proporcional Dona Francisca Energética S.A. (52%) aderiu ao PAES - Parcelamento Especial de Débitos junto à Secretaria da Receita Federal, instituído pela Lei nº 10.684/03, reconhecendo débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. Os saldos dos referidos débitos fiscais encontram-se contabilizados na conta de impostos e contribuições sociais a recolher, no passivo circulante, e em outras contas a pagar, no exigível a longo prazo. Os saldos dos tributos renegociados, cujo parcelamento foi dividido em 180 parcelas, das quais remanescem 161 parcelas a vencer, são corrigidos pela variação da TJLP, e, são os seguintes, na data do balanço:

	CONSOLIDADO					
	2004			2003		
	PRINCIPAL	JUROS	TOTAL	PRINCIPAL	JUROS	TOTAL
IRPJ.....	20.303	3.160	23.463	21.816	1.255	23.071
CSLL.....	7.360	1.145	8.505	7.908	455	8.363
PIS.....	720	112	832	774	45	819
COFINS.....	3.326	518	3.844	3.574	206	3.780
Total.....	<u>31.709</u>	<u>4.935</u>	<u>36.644</u>	<u>34.072</u>	<u>1.961</u>	<u>36.033</u>
Parcela de curto prazo.....	2.364	368	2.732	2.363	136	2.499
Parcela de longo prazo.....	29.345	4.567	33.912	31.709	1.825	33.534

A Dona Francisca Energética S.A. efetuou o recolhimento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações, sendo que esta é uma premissa básica para a manutenção das condições de pagamento previstas no PAES.

## 20 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração acredita, baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia em 31/12/2004.

Os saldos das contingências são os seguintes:

### l) Passivos contingentes provisionados

		EMPRESA		CONSOLIDADO	
		2004	2003	2004	2003
a) Contingências tributárias					
Eletrobrás.....	(a.1)	-	-	50.456	50.456
Finsocial.....	(a.2)	-	-	6.898	6.948
Imposto s/circulação de mercadorias e serviços (ICMS).....	(a.3)	-	-	17.300	14.346
Contribuição social.....	(a.4)	-	198	7.333	40.954
Imposto de renda pessoa jurídica.....	(a.5)	-	25	19.993	101.159
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).....	(a.6)	-	-	24.900	17.375
Programa de integração social (PIS).....	(a.7)	469	1.382	2.372	3.739
COFINS.....	(a.7)	-	-	6.935	6.935
Encargo de capacidade emergencial.....	(a.8)	-	-	25.563	10.074
Recomposição tarifária extraordinária.....	(a.8)	-	-	13.037	5.847
FGTS e outras contingências tributárias.....	(a.9)	-	-	1.503	2.330
(-) Depósitos judiciais.....	(a.10)	-	-	(73.938)	(155.138)
		469	1.605	102.352	105.025
b) Contingências trabalhistas.....	(b.1)	-	-	49.798	29.609
(-) Depósitos judiciais.....	(b.2)	-	-	(10.538)	(10.244)
		-	-	39.260	19.365
c) Contingências cíveis.....	(c.1)	195	195	100.559	99.688
(-) Depósitos judiciais.....	(c.2)	-	-	(1.207)	(1.063)
		195	195	99.352	98.625
Total de passivos provisionados.....		<u>664</u>	<u>1.800</u>	<u>240.964</u>	<u>223.015</u>

#### **a) Contingências tributárias**

**a.1)** Do saldo total da provisão, R\$ 50.456 (consolidado) referem-se à contingência de empréstimos compulsórios instituídos em favor da Eletrobrás, cuja constitucionalidade foi questionada pela controlada Gerda S.A. Em março de 1995, o Supremo Tribunal Federal decidiu a matéria contra os interesses dos contribuintes. Com relação aos processos das controladas da Companhia, alguns ainda estão pendentes de julgamento nos Tribunais Superiores, mas os resultados já são previsíveis, em face dos precedentes. A controlada Gerda S.A. estabeleceu a provisão relacionada a “empréstimos compulsórios” considerando que, embora o pagamento à Eletrobrás seja feito na forma de empréstimo: (i) o reembolso à Companhia dar-se-á mediante conversão dos créditos em ações da Eletrobrás; (ii) a conversão será feita pelo valor patrimonial das ações; e (iii) com base na informação atualmente disponível, as ações da Eletrobrás têm valor de mercado substancialmente inferior ao patrimonial.

**a.2)** R\$ 6.898 (consolidado), referentes à discussão relativa à inconstitucionalidade do FINSOCIAL. Apesar da matéria estar definida pelo STF, no sentido da constitucionalidade da cobrança da exação à alíquota de 0,5%, alguns processos das controladas da Companhia ainda estão pendentes de julgamento, nos Tribunais Superiores, em sua maioria.

**a.3)** R\$ 17.300 (consolidado), referentes a discussões relativas ao Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em sua maioria no tocante a direito de crédito, estando a maior parte dos processos em andamento perante as Secretarias da Fazenda e Justiça Estadual de Primeira Instância de Minas Gerais.

**a.4)** R\$ 7.333 (consolidado), referentes à contribuição social sobre o lucro. Os valores se referem, substancialmente, às discussões relativas à constitucionalidade da contribuição, nos exercícios de 1989, 1990 e 1992, estando alguns processos pendentes de julgamento, em sua maioria nos Tribunais Superiores.

**a.5)** R\$ 19.993 (consolidado), relativos a matérias relacionadas ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, em discussão na esfera administrativa.

Considerando os reiterados precedentes jurisprudenciais desfavoráveis à tese da inconstitucionalidade da limitação da redução do lucro líquido em 30% para fins de compensação com prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL, a controlada Gerda Açominas S.A. decidiu parar de efetuar os depósitos judiciais referentes à matéria e requereu em 30/09/2004, nos autos do mandado de segurança em que é impetrante, a conversão em renda para a União do montante depositado em juízo (R\$ 338.992), passando a observar a limitação legal. A discussão judicial foi mantida; todavia, caso o STF reveja a orientação atual e a controlada da Companhia venha a obter êxito, pleiteará a compensação dos valores pagos a maior.

**a.6)** R\$ 24.900 (consolidado), sobre contribuições devidas à previdência social, cujas discussões judiciais, na controlada Gerda S.A., correspondem a ações anulatórias com depósito judicial de praticamente todo o valor envolvido, em trâmite perante a Justiça Federal de Primeira Instância do Rio de Janeiro.

A provisão ainda se refere a ações questionando entendimento do INSS no sentido de cobrar contribuição previdenciária sobre pagamentos feitos pela controlada Gerda Açominas S.A. a título de Participação nos Lucros e Resultados e de diversas autuações do INSS em face de serviços contratados de terceiros, nas quais o Instituto apurou débitos relativos aos últimos 10 anos e autuou a controlada da Companhia por entender que a mesma é solidariamente responsável. As autuações foram mantidas administrativamente, em razão do que a Gerda Açominas S.A. ajuizou ações anulatórias com depósito judicial do respectivo crédito discutido, ao fundamento básico de que houve a decadência do direito de constituir parte dos créditos e que não há a responsabilidade apontada.

**a.7)** R\$ 469 (Empresa) e R\$ 2.372 (consolidado), referentes a valores de contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), e R\$ 6.935 (consolidado), sobre a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), relativos a processos que discutem a constitucionalidade da Lei nº 9.718, que introduziu alterações na base de cálculo dessas contribuições, processos estes em tramitação perante o Tribunal Regional Federal da 2ª Região e Supremo Tribunal Federal.

**a.8)** R\$ 25.563 (consolidado), relativos ao Encargo de Capacidade Emergencial - ECE, bem como R\$ 13.037 (consolidado), relativos à Recomposição Tarifária Extraordinária - RTE, encargos tarifários exigidos nas contas de energia elétrica das unidades industriais das controladas da Companhia. Tais encargos têm, no entendimento da Empresa, natureza jurídica de tributo, e, como tais, são incompatíveis com o Sistema Tributário Nacional disposto na Constituição Federal, razão pela qual sua constitucionalidade está sendo discutida judicialmente, estando os processos em curso na Justiça Federal de Primeira Instância dos Estados de Pernambuco, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, bem como nos Tribunais Regionais Federais da 1ª e 2ª Regiões. As controladas da Companhia vêm depositando judicialmente o valor integral dos encargos discutidos.

**a.9)** R\$ 1.503 (consolidado) relativos, principalmente, à discussão judicial proposta pela controlada Gerda Açominas S.A. sobre as majorações do FGTS, decorrentes das alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 110/01.

Atualmente, o mandado de segurança correspondente está aguardando julgamento do Recurso Extraordinário interposto pela controlada da Companhia. O valor provisionado encontra-se depositado judicialmente.

**a.10)** Os depósitos em juízo, que representam ativos restritos da controlada Gerda S.A., são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas. Os saldos desses créditos, que em 31/12/2004 representavam R\$ 73.938 (consolidado), estão classificados como conta redutora da provisão para contingências tributárias reconhecida contabilmente.

**b) Contingências trabalhistas:**

**b.1)** As controladas da Companhia também são parte em ações judiciais de natureza trabalhista, para as quais, em 31/12/2004, tem provisionado R\$ 49.798 (consolidado). Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, insalubridade e periculosidade, entre outros.

**b.2)** Os saldos dos depósitos em juízo, que em 31/12/2004 representavam R\$ 10.538 (consolidado), estão classificados como conta redutora da provisão para contingências trabalhistas reconhecida contabilmente.

**c) Contingências cíveis:**

**c.1)** A Companhia também é parte, no consolidado, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário das suas operações e de suas controladas,

de natureza cível, entre essas incluídas ações decorrentes de acidentes do trabalho, que representam em 31/12/2004, R\$ 195 (Empresa) e R\$ 100.559 (consolidado) como passivo contingente referente a essas questões.

A provisão refere-se, substancialmente, à questão envolvendo a controlada proporcional Dona Francisca Energética S.A. (52%). De acordo com despacho da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a controlada tem suas operações restritas ao submercado Sul. Tendo em vista que parte de suas operações foi realizada nos demais submercados, a Dona Francisca Energética S.A. poderá vir a ter que adquirir de terceiros a energia comercializada. A controlada questiona judicialmente a validade do despacho da ANEEL e obteve uma liminar judicial favorável ao seu entendimento.

**c.2)** Os saldos dos depósitos em juízo, que em 31/12/2004 representavam R\$ 1.207 (consolidado), estão classificados como conta redutora da provisão para contingências cíveis reconhecida contabilmente.

## **II) Passivos contingentes não provisionados**

### **a) Contingências tributárias**

**a.1)** A controlada Gerdau S.A. é ré em execuções fiscais promovidas pelo Estado de Minas Gerais para exigir-lhe supostos créditos de ICMS, decorrentes, principalmente, de vendas de mercadorias a empresas comerciais exportadoras. O valor atualizado dos processos perfaz um total de R\$ 32.848. A Companhia não constituiu provisão para contingências em relação a tais processos por considerar indevido o tributo objeto da execução, uma vez que as saídas de mercadoria para fins de exportação estão imunes à tributação do ICMS.

**a.2)** As controladas Gerdau S.A. e Gerdau Açominas S.A. são rés em execuções fiscais promovidas pelo Estado de Minas Gerais, nos quais são exigidos créditos de ICMS sobre a exportação de produtos industrializados semi-elaborados. Também, a controlada Gerdau Açominas S.A. é autora de ação que visa anular exigência de mesma natureza. O valor total que lhes é exigido perfaz R\$ 249.742. As empresas não constituíram provisão para contingências em relação a tais processos por considerarem indevido o tributo objeto da execução, ao entendimento de que seus produtos não se enquadram na definição de produtos industrializados semi-elaborados, assim definidos em lei complementar federal e, portanto, não sujeitos à incidência do ICMS.

**a.3)** Ainda, R\$ 68.431 estão sendo exigidos em decorrência de entendimento da Receita Federal de que operações realizadas da controlada Gerdau Açominas S.A., ao abrigo de ato concessório de *drawback* dado pela DECEX, não estaria de acordo com a legislação. A Gerdau Açominas S.A. interpôs defesa prévia administrativa, sustentando a legalidade da operação, a qual aguarda julgamento. Como o crédito tributário ainda não foi definitivamente constituído, e considerando que a operação que deu origem à mencionada exigência se enquadra nas hipóteses previstas para concessão do regime e, ainda, que o ato concessório foi deferido após análise da autoridade administrativa competente, a Gerdau Açominas S.A. entende ser remota a probabilidade de perda e, por isso, não constituiu provisão para contingências.

### **b) Contingências cíveis**

**b.1)** Um processo antitruste envolvendo a controlada Gerdau S.A., referente à representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo alegando que a Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo, assim, a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico e com base em audiências públicas, a opinião da Secretaria é de que existe um cartel. Esta conclusão foi apoiada também por uma opinião da SEAE - Secretaria de Acompanhamento Econômico que foi apresentada anteriormente. O processo, agora, segue sua tramitação no CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, que decidirá o caso.

A controlada Gerdau S.A. nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo, até o presente momento, encontra-se eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. Exemplificativamente: que as investigações realizadas pela SDE não seguiram o devido processo legal e que representantes dessa secretaria orientaram algumas das testemunhas que depuseram no processo. Além disso, o parecer da SDE foi emitido antes que a controlada Gerdau S.A. tivesse chance de responder às alegações finais, o que indica que houve viés no julgamento feito pela SDE. O mesmo se aplica ao parecer da SEAE, que não analisa questões econômicas e se baseia exclusivamente no depoimento de testemunhas.

As mencionadas irregularidades que caracterizam, inclusive, desrespeito a disposições constitucionais pertinentes, afetarão, de forma intransponível, uma decisão em esfera administrativa baseada nas conclusões até agora apresentadas pelas autoridades antitruste. A controlada Gerdau S.A. tem apontado e procurado combater todas essas irregularidades e continuará procedendo dessa forma tanto quanto às alegações que lhe vêm sendo imputadas, quanto às atitudes irregulares praticadas no processo administrativo, acreditando dessa forma que terá sucesso nesse processo; se não na esfera administrativa, possivelmente na judicial.

Em razão do acima exposto, não foi feita provisão para esse caso. De acordo com a legislação brasileira aplicável, multas de até 30% da receita bruta nos anos fiscais anteriores podem ser aplicadas à Companhia e, se for provado que há responsabilidade pessoal de um executivo, tal executivo pode receber multa de 10% a 50% da multa aplicada à controlada Gerdau S.A. Não há precedente de multas no país excedentes a 4%. Em um caso semelhante envolvendo companhias de aços planos, a multa foi de 1%.

**b.2)** Ação cível movida contra a controlada Gerdau Açominas S.A., tendo por objeto a rescisão de contrato de fornecimento de escória e indenização por perdas e danos. O valor da causa, em 31/12/2004, representava aproximadamente R\$ 37.014.

A Gerdau Açominas S.A. contestou todos os fundamentos e pedidos articulados, e ingressou com reconvenção, pleiteando, assim como a autora, rescisão contratual e indenização por quebra contratual.

O Juiz declarou rescindido o contrato, já que tal pedido era comum a ambas as partes. Quanto à discussão remanescente, a sentença entendeu que houve culpa recíproca e julgou improcedentes os pedidos de indenização. Referida decisão foi mantida pelo Tribunal de Alçada de Minas Gerais (TAMG), sendo que o acórdão está fundado em prova pericial e interpretação de contrato. O processo foi ao STJ, e retornou ao TAMG para julgamento de Embargos de Declaração.

A expectativa da Gerdau Açominas S.A. é de perda remota, pois entende que dificilmente haverá modificação do julgado.

**b.3)** Uma ação cível movida por Sul América Cia. Nacional de Seguros contra a Gerdau Açominas S.A. e Banco Westdeutsche Landesbank Girozentrale, New York Branch (WestLB), tendo por objeto a consignação em pagamento do valor de R\$ 34.383, como forma de quitação de indenização de sinistro, que foram depositados em juízo. Alega a seguradora dúvida a quem pagar e resistência da Empresa em receber e

quitar. A Ação foi contestada, tanto pelo Banco (que alegou não ter direito sobre o valor depositado, o que afasta a dívida levantada pela Sul América) quanto pela Companhia (que alegou inexistência da dívida e motivo justificado para recusar recibo de quitação, já que o valor devido pela Sul América é superior ao apontado). Após a contestação, a Sul América arguiu vício de representação do Banco, questão esta já superada, e que determinou o levantamento, em dezembro de 2004, do valor depositado. O processo deve entrar na fase de realização de provas periciais para apuração do montante devido, principalmente. A expectativa da Empresa, com base na opinião dos seus consultores legais, é de perda remota e de que a sentença irá declarar o valor devido dentro do apontado na contestação.

Também a Gerdau Açominas S.A. ajuizou, anteriormente à ação acima referida, ação de cobrança da quantia reconhecida pelas Seguradoras. Os processos estão apensos. Nesta ação a expectativa é de êxito da Companhia.

As ações cíveis decorrem do acidente ocorrido em 23/03/2002 com os regeneradores da planta do alto forno da Unidade Ouro Branco, que resultou na paralisação de diversas atividades, com danos materiais aos equipamentos da usina e em lucros cessantes. Os equipamentos, bem como os lucros cessantes decorrentes do acontecimento, estavam cobertos por apólice de seguro. O relato do acontecimento, bem como a "reclamação de prejuízos", foi protocolada junto ao IRB - Brasil Resseguros S.A., tendo sido recebido um adiantamento de R\$ 62.000 no ano de 2002.

Em 2002, uma estimativa preliminar e conservadora das indenizações relacionadas às coberturas de lucros cessantes e danos materiais, no montante total de aproximadamente R\$ 110.000, foi registrada, com base no montante dos custos fixos incorridos durante o período de paralisação parcial das atividades da usina e dos gastos imediatos a serem então incorridos para recuperar, provisoriamente, os equipamentos. Essa estimativa aproxima-se do valor do adiantamento recebido mais o montante proposto pela seguradora como complemento para quitação da indenização. Posteriormente, novos valores foram acrescidos à discussão, como consta na contestação da Companhia, embora ainda não contabilizados.

A Administração acredita, com base na opinião de seus consultores legais, que a possibilidade de que eventuais perdas decorrentes de outras contingências possam afetar o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia seja remota.

### III) Ativos contingentes não provisionados

#### a) Contingências tributárias

a.1) A controlada Gerdau S.A. entende como possível a realização de determinados ativos contingenciais.

Entre esses, destaca-se precatório expedido em 1999 pelo valor de R\$ 26.580, decorrente de Ação Ordinária proposta contra o Estado do Rio de Janeiro por descumprimento do Contrato de Mútuo de Execução Periódica em Dinheiro celebrado no âmbito do Programa Especial de Desenvolvimento Industrial - PRODI.

Em face da inadimplência do Estado do Rio de Janeiro, bem como da não-regulamentação, pelo Estado, da Emenda Constitucional nº 30/00, que concedeu ao Poder Público moratória de 10 anos para o pagamento de precatórios não-alimentares, confirmou-se a previsão de não realização do crédito em 2004 e também não há expectativa de realização no ano de 2005 e seguintes, razão pela qual não está reconhecido em suas demonstrações contábeis.

a.2) As controladas da Companhia são autoras em diversas ações ordinárias que discutem a correção da base de cálculo do PIS de que trata a Lei Complementar nº 07/70, em face das declarações de inconstitucionalidade dos Decretos-Lei nºs 2.445/88 e 2.449/88, havendo a expectativa de recuperação dos créditos tributários objeto de pagamento indevido. A Companhia acredita que o montante do crédito ainda em discussão perfaz um total de R\$ 84.245.

a.3) Ainda, as controladas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A. e Margusa - Maranhão Gusa S.A. possuem expectativa de recuperar créditos-prêmio de IPI. A Gerdau S.A. e a Margusa - Maranhão Gusa S.A. fizeram pedidos administrativos de restituição, aguardando-se o seu julgamento. Em relação à controlada Gerdau Açominas S.A., o pleito foi levado diretamente ao Poder Judiciário, onde houve a prolação de sentença desfavorável ao entendimento da contribuinte. Atualmente, o processo correspondente aguarda julgamento do recurso de apelação interposto pela Empresa. A Companhia estima que o montante do crédito é da ordem de R\$ 394.002. Devido à incerteza quanto à realização do crédito, não reconhece contabilmente.

## 21 - PARTES RELACIONADAS

### a) Composição dos saldos de mútuos

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Gerdau Açominas S.A. ....	(381)	3.390	-	-
Fundação Gerdau .....	-	-	1.305	16.762
Gerdau S.A. ....	115	-	-	-
Sipar Aceros S.A. e outras.....	-	-	(74)	13.747
Total .....	<u>(266)</u>	<u>3.390</u>	<u>1.231</u>	<u>30.509</u>

b) **Operações comerciais** - a Companhia efetuou no exercício pagamentos pelo uso da marca Gerdau para a coligada Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda., no valor de R\$ 300 (R\$ 300 - 2003), bem como pagamentos para a controladora Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A., referentes a garantias por avais por contratos de R\$ 502 (R\$ 524 - 2003).

c) **Avais concedidos** - a Companhia é avalista da controlada GTL Financial Corp., no valor de US\$ 50.000, equivalentes a R\$ 132.720 na data do balanço. A controlada Gerdau S.A. é avalista da controlada em conjunto Dona Francisca Energética S.A., em contratos de financiamento, no valor total de R\$ 97.275, pela quota parte correspondente de 51,82% em garantia solidária. A Gerdau S.A. é, ainda, garantidora da operação de *Euro Commercial Paper* da controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 110 milhões, equivalentes a R\$ 291.984 na data do balanço. A controlada Gerdau S.A. também é avalista da controlada GTL Financial Corp. em contratos de financiamento, no valor de US\$ 5.000, equivalentes a R\$ 13.272 e da controlada Gerdau Açominas Overseas Ltd. nas operações de securitização no valor de US\$ 233 milhões, equivalentes a R\$ 618.475 na data do balanço.

## 22 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31 de dezembro:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido.....	-	-	154.199	162.719
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego.....	-	-	130.283	105.964
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento.....	-	-	9.996	10.187
Total do passivo.....	-	-	294.478	278.870
Ativo atuarial não reconhecido contabilmente.....	1.964	1.892	165.510	125.107

### a) Plano de pensão - benefício definido

A Companhia e outras empresas subsidiárias no Grupo, no Brasil, co-patrocinam planos de pensão de benefício definido, que cobrem substancialmente todos os seus colaboradores ("Plano Açominas" e "Plano Gerdau").

O Plano Açominas é administrado pela Fundação Açominas de Seguridade Social - Aços, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Unidade Ouro Branco da Gerdau Açominas S.A. Os ativos do Plano Açominas consistem, principalmente, de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais, títulos e valores mobiliários e imóveis.

O Plano Gerdau é administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar, e proporciona complementação de benefícios previdenciários aos empregados e aposentados da Companhia, das demais unidades da Gerdau Açominas S.A. e das outras subsidiárias no Brasil. Os ativos do Plano Gerdau consistem de investimentos em certificados de depósito bancário, títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários.

Adicionalmente, as subsidiárias canadenses e americanas da Companhia patrocinam planos de benefício definido ("Plano Canadense" e "Plano Americano") cobrindo substancialmente todos os seus colaboradores.

Os Planos Canadense e Americano são administrados por CIBC Mellon e Wells Fargo, respectivamente, e proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria aos empregados da Gerdau Ameristeel Corporation e suas subsidiárias. Os ativos dos Planos consistem de investimentos, principalmente, em títulos e valores mobiliários.

As contribuições dos patrocinadores com plano de pensão nesta modalidade foram de R\$ 13 em 2004 e R\$ 11 em 2003 para a Companhia e R\$ 68.288 em 2004 e R\$ 63.733 em 2003, em termos consolidados.

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Custo do serviço corrente.....	39	60	49.884	41.261
Custo dos juros.....	124	700	125.054	110.212
Retorno esperado dos ativos do plano.....	(204)	(1.310)	(162.001)	(122.362)
Amortização da obrigação transitória não reconhecida.....	-	-	462	467
Amortização do custo do serviço passado.....	-	-	778	1.332
Amortização de (ganho) perda.....	(18)	-	2.550	2.764
Contribuição esperada dos empregados.....	-	-	(4.383)	(3.576)
Custo (benefício) líquido com plano de pensão.....	(59)	(550)	12.344	30.098

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
Total das obrigações.....	(7.065)	(6.223)	(1.790.639)	(1.623.000)
Valor justo dos ativos do plano.....	14.993	12.366	1.867.506	1.663.567
Saldo ativo (passivo).....	7.928	6.143	76.867	40.567
Perdas (ganhos) não reconhecidos.....	(5.964)	(4.251)	(96.827)	(91.405)
Custo do serviço passado.....	-	-	26.342	7.722
Outros.....	-	-	4.929	5.504
Ativo (passivo) total líquido.....	1.964	1.892	11.311	(37.612)
Ativo atuarial.....	1.964	1.892	165.510	125.107
Passivo com plano de pensão reconhecido contabilmente.....	-	-	(154.199)	(162.719)
Ativo (passivo) líquido.....	1.964	1.892	11.311	(37.612)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
<b>Varição na obrigação de benefício</b>				
Obrigação de benefício no início do exercício .....	6.223	6.901	1.623.000	1.554.443
Custo do serviço.....	39	60	49.884	41.261
Custo de juros.....	124	700	125.054	110.212
Perda (ganho) atuarial .....	794	(1.336)	88.360	75.148
Pagamento de benefícios .....	(115)	(102)	(69.534)	(58.588)
Serviço passado devido a alteração do plano.....	-	-	10.516	-
Efeito de câmbio das empresas do exterior .....	-	-	(45.000)	(99.476)
Ajuste de reconhecimento da obrigação inicial .....	-	-	8.359	-
Obrigação de benefício no final do exercício .....	<u>7.065</u>	<u>6.223</u>	<u>1.790.639</u>	<u>1.623.000</u>

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
<b>Varição nos ativos do plano</b>				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício.....	12.366	10.515	1.663.567	1.396.928
Retorno dos ativos do plano.....	2.729	1.942	232.043	314.371
Contribuições dos patrocinadores .....	13	11	68.288	63.733
Contribuições dos participantes.....	-	-	5.202	4.232
Pagamentos de benefícios.....	(115)	(102)	(69.534)	(58.588)
Efeito de câmbio das empresas do exterior .....	-	-	(32.060)	(57.109)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício .....	<u>14.993</u>	<u>12.366</u>	<u>1.867.506</u>	<u>1.663.567</u>

O método de apuração da obrigação atuarial é o Método da Unidade de Crédito Projetada, conforme determinado pela Deliberação CVM nº 371/2000.

A parcela dos ganhos ou perdas atuariais a ser reconhecida, como receita ou despesa, é o valor não reconhecido que exceder, em cada período, ao maior dos seguintes limites: (i) 10% do valor presente da obrigação atuarial total do benefício definido e (ii) 10% do valor justo dos ativos do plano. A parcela resultante será amortizada anualmente com base no tempo médio remanescente de trabalho estimado para os empregados participantes do plano.

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	PLANO GERDAU	PLANO AÇOMINAS	PLANO AMÉRICA DO NORTE
Taxa média de desconto .....	11,30%	11,30%	5,75% - 6,00%
Taxa de aumento da remuneração .....	9,20%	8,675%	2,50% - 4,25%
Taxa de retorno esperado dos ativos.....	12,35%	12,35%	7,25% - 8,40%
Tábua de mortalidade.....	GAM 83 (-1 ano)	AT-83	GAM 83
Tábua de mortalidade de inválidos .....	RRB 1944	AT-83	RRB 1977
Taxa de rotatividade.....	Baseada no serviço e no nível salarial	Nula	Baseada na idade e serviço (experiência do plano)

#### b) Plano de pensão - contribuição definida

A Companhia e suas controladas no Brasil também são co-patrocinadoras de um plano de pensão com contribuições definidas, administrado pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada. As contribuições são efetuadas com base em um percentual da remuneração dos colaboradores.

A controlada no exterior Gerdau Ameristeel Corporation possui plano de contribuição definida, cujas contribuições correspondem a 50% do valor pago pelos colaboradores, limitado a 4% do salário. As demais empresas não possuem esta modalidade de plano de pensão.

O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 55 em 2004 e R\$ 62 em 2003 para a Empresa e R\$ 12.005 em 2004 e R\$ 9.827 em 2003 para o consolidado.

**c) Outros benefícios pós-emprego**

A Companhia estima que o saldo a pagar, por conta de indenizações para os executivos no momento de sua aposentadoria ou desligamento é de R\$ 9.996 (consolidado) em 31/12/2004 (R\$ 10.187 em 2003 - consolidado).

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. A subsidiária americana tem o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	CONSOLIDADO	
	2004	2003
Custo do serviço.....	3.007	2.542
Custo de juros.....	5.715	6.492
Amortização do custo do serviço passado.....	(563)	-
Amortização de (ganho) perda .....	80	-
Despesa líquida com saúde pós-emprego .....	<u>8.239</u>	<u>9.034</u>

A tabela a seguir mostra o status do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	CONSOLIDADO	
	2004	2003
Ativos do plano a valor de mercado.....	-	-
Obrigação projetada de benefício .....	(130.559)	(111.390)
Status do fundo .....	(130.559)	(111.390)
Ganhos e perdas não reconhecidos, líquidos .....	8.101	5.426
Custo do serviço passado.....	(7.825)	-
Passivo com benefício de saúde pós-emprego reconhecido no balanço patrimonial.....	<u>(130.283)</u>	<u>(105.964)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	CONSOLIDADO	
	2004	2003
<b>Varição na obrigação projetada de benefício</b>		
Obrigação projetada de benefício no início do ano.....	111.390	112.991
Aquisição da North Star .....	23.136	-
Custo do serviço.....	3.007	2.542
Custo de juros.....	5.715	6.492
Contribuições dos participantes.....	1.946	1.870
Perda atuarial .....	4.759	3.432
Benefícios e despesas administrativas pagas.....	(6.639)	(6.528)
Efeito de câmbio .....	(4.364)	(9.409)
Ajuste de reconhecimento da obrigação inicial .....	(8.391)	-
Obrigação projetada de benefício no final do ano.....	<u>130.559</u>	<u>111.390</u>

	CONSOLIDADO	
	2004	2003
<b>Varição nos ativos do plano</b>		
Ativos do plano no início do ano .....	-	-
Contribuições dos patrocinadores .....	4.693	4.658
Contribuições dos participantes.....	1.946	1.870
Benefícios e despesas administrativas pagas.....	(6.639)	(6.528)
Ativos do plano no final do ano.....	<u>-</u>	<u>-</u>

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

**PLANO AMÉRICA DO NORTE**

Taxa média de desconto .....	5,75% - 6,00%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano .....	9,50% - 13,00%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio do custo a alcançar nos anos de 2010 a 2013.....	4,50% - 5,50%

**23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social** - o capital social autorizado em 31/12/2004 é de 50.000.000 ações ordinárias (50.000.000 em 31/12/2003) e 100.000.000 ações preferenciais (100.000.000 em 31/12/2003), todas sem valor nominal.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 30/04/2004 foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$ 384.000, mediante capitalização da reserva para investimento e capital de giro, com bonificação de 30% sobre a posição acionária naquela data, representando 12.475.319 novas ações (4.158.440 ordinárias e 8.316.879 preferenciais). Nesta data, também foi aprovado o desdobramento de 70% sobre essas novas ações, com emissão de 29.109.076 ações (9.703.025 ordinárias e 19.406.051 preferenciais).

Em 31/12/2004, estão subscritas e integralizadas 27.722.930 ações ordinárias (13.861.465 em 31/12/2003) e 55.445.860 ações preferenciais (27.722.930 em 31/12/2003), totalizando o capital social realizado R\$ 1.664.000 (R\$ 1.280.000 em 31/12/2003). As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas, mas participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

**b) Ações em tesouraria** - em 31/12/2004 a Companhia possui 682.000 ações preferenciais (137.500 ações preferenciais em 2003), mantidas em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento, no montante de R\$ 21.490 (R\$ 7.049 em 2003).

**c) Juros sobre o capital próprio e dividendos** - a Companhia efetuou no exercício o cálculo de juros sobre o capital próprio, dentro dos limites estabelecidos pela Lei nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação esse valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal correspondente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 55.250 (R\$ 58.514 em 2003). Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado.

O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 433.879, conforme está demonstrado a seguir:

	2004	2003
Lucro líquido do exercício.....	1.437.075	575.179
Constituição da reserva legal .....	(71.855)	(28.759)
Lucro líquido ajustado .....	<u>1.365.220</u>	<u>546.420</u>

PERÍODO	NATUREZA	R\$/AÇÃO	CRÉDITO	PAGAMENTO	PROVENTOS NO EXERCÍCIO	
					2004	2003
1º trimestre .....	Juros	1,10	30/3/2004	18/5/2004	45.368	34.307
2º trimestre .....	Juros	0,62	30/6/2004	17/8/2004	51.142	23.287
	Dividendos	0,46	30/6/2004	17/8/2004	37.944	-
3º trimestre .....	Juros	0,80	13/8/2004	17/11/2004	65.990	34.099
	Dividendos	0,91	3/11/2004	17/11/2004	75.062	-
4º trimestre .....	Juros				-	80.407
	Dividendos	1,92	11/2/2005	22/2/2005	158.373	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos.....					<u>433.879</u>	<u>172.100</u>
% juros/dividendos pagos ou creditados .....					32%	31%
Crédito por ação (R\$) .....					5,26	4,15
Ações em circulação (mil).....					82.487	41.447

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.

**24 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

**a)** A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido societário do exercício, após o imposto de renda e ao montante de sua retirada, conforme descrito no estatuto da Companhia;

b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e foi alocada ao custo de produção e despesas gerais e administrativas, conforme aplicável.

## 25 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

### I) Gerdau S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência.

#### a) Resumo da movimentação do plano:

	OUTORGA (QUANTIDADE DE AÇÕES)				TOTAL
	2003	2003	2004	2004	
Saldo inicial em 31/12/2003 .....	403.228	280.840	-	-	684.068
Outorgas em 2004 .....	-	-	2.430	171.125	173.555
Bonificação de ações em 29/04/2004 .....	403.229	280.840	2.429	171.125	857.623
Saldo final em 31/12/2004.....	806.457	561.680	4.859	342.250	1.715.246
Preço de exercício em R\$ .....	11,94	11,94	30,50	30,50	
Prazo de carência .....	3 anos	-	3 anos	-	
Prazo de carência .....	-	5 anos	-	5 anos	

A controlada Gerdau S.A. possui, em 31/12/2004, um total de 1.573.200 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano.

#### b) Posição do plano em 31/12/2004:

	OUTORGA		
	2004	2003	MÉDIA
Total de opções de compra de ações outorgadas .....	347.109	1.368.137	
Preço de exercício - R\$ .....	30,50	11,94	15,70
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*) .....	8,65	3,72	4,72
Prazo médio de exercício da opção remanescente (anos) .....	3,68	1,82	2,26

(\*) calculado considerando o modelo Black - Scholes

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,6%.

### II) Gerdau Ameristeel Corporation - (“Gerdau Ameristeel”)

A Gerdau Ameristeel Corporation e suas subsidiárias possuem planos de remuneração por ações para seus empregados, descritos a seguir:

#### a) Plano da ex-Co-Steel

Pelos termos do plano Co-Steel, “The Stock-Based Option Plan”, a Companhia tinha autorização para outorgar opções de compra de ações a empregados e diretores até o limite de 3.041.335 ações ordinárias. O preço de exercício era baseado no preço de fechamento das ações ordinárias no mercado na data anterior a da emissão da opção. As opções têm um prazo máximo de 10 anos e são outorgadas ao longo de vários períodos conforme determinado pelo administrador do Plano no momento da outorga, com exercícios até 13/04/2008.

#### b) Planos da Gerdau Ameristeel US Inc. - (“Ameristeel”)

Pelos termos do Acordo de Transação referente à aquisição da Co-Steel, os acionistas minoritários da Ameristeel permutaram suas ações e opções por ações e opções da Gerdau Ameristeel à razão de 9,4617 ações e opções desta última para cada opção ou ação da Ameristeel. Esta troca ocorreu em 31/03/2003.

##### b.1] Stakeholder Plan

Em março de 2000, o Conselho de Administração da Ameristeel aprovou um plano de incentivo de longo prazo disponível para a gerência executiva (o “Stakeholder Plan”) para assegurar que os interesses da gerência sênior da Ameristeel são congruentes com os dos acionistas da Ameristeel. Os prêmios são determinados por uma fórmula baseada no retorno sobre o capital da Ameristeel empregado em um dado

ano do plano. Os prêmios adquiridos são outorgados e pagos durante um período de quatro anos. Os participantes podem eleger pagamento em espécie ou investimento em ações da Ameristeel e Gerdau, para os quais é dado um prêmio de 25%, se eleito. Os benefícios levados à despesa sob este plano para os anos findos em 31/12/2004 e 2003 foram de US\$ 1.300 mil (R\$ 3.450) e US\$ 150 mil (R\$ 433), respectivamente. Um prêmio de aproximadamente US\$ 14.000 mil (equivalentes a R\$ 37.161) foi apurado em 31/12/2004 e será outorgado em 01/03/2005. Este prêmio será provisionado de acordo com o prazo de pagamento estabelecido pelo plano.

#### b.2) Plano SAR

Em julho de 1999, o Conselho de Administração da Ameristeel aprovou um Plano SAR/Compra de Ações (o Plano "SAR") disponível a essencialmente todos os empregados. O Plano "SAR" autoriza a venda de 946.170 ações ordinárias aos empregados durante três períodos de oferta, julho até setembro em 1999, 2002 e 2005. Os empregados que comprarem ações são recompensados com direitos de apreciação de ações ("stock appreciation rights - SARs") iguais a quatro vezes o número de ações compradas. Foram concedidas "SARs" a valor de mercado na data da concessão, determinado com base em avaliação independente no encerramento do ano anterior. Pode-se exercer os "SARs" à taxa de 25% anualmente a partir da data da concessão e pode ser exercido por 10 anos a partir da data da concessão.

Em julho de 2002, o Conselho de Administração da Ameristeel aprovou a emissão de novas opções de compra dentro do plano SAR, que foram outorgadas à gerência executiva, com preço de exercício determinado pelo valor justo na data da outorga. Um total de 6.244.722 "SARs" foram autorizadas e emitidas. Todas as opções e ações ordinárias emitidas tornam-se um terço outorgadas dois anos a partir da data de concessão, e um terço a cada dois anos subsequentes. As opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da outorga.

Em 31/12/2004, foi registrada uma despesa de US\$ 20.700 mil, equivalentes a R\$ 54.946, na data do balanço (consolidado), relativa a este plano (31/12/2003 foi registrada uma despesa de US\$ 9.400 mil, equivalentes a R\$ 27.158).

#### b.3) Equity Ownership

Em setembro de 1996, o Conselho de Administração da Ameristeel aprovou o Plano Ameristeel Corporation "Equity Ownership" (o Plano "Equity Ownership"), o qual concede ações ordinárias, opções de compra de ações ordinárias e "SARs". O número máximo de ações que podem ser emitidas sob esse plano é de 4.152.286. A Ameristeel concedeu 4.667.930 opções incentivadas de ações e 492.955 ações ordinárias sob o Plano "Equity Ownership" até 31/12/2004. Todas as opções e ações ordinárias emitidas tornaram-se um terço outorgadas dois anos a partir da data de concessão, e um terço a cada dois anos subsequentes. Todas as concessões foram a valor de mercado das ações ordinárias na data da concessão, determinado com base em avaliação independente no encerramento do ano anterior. As opções podem ser exercidas por 10 anos a partir da data da concessão.

#### b.4) Purchase Plan

Em maio de 1995, o Conselho de Administração da Ameristeel aprovou um plano de opção/compra de ações (o Plano "Purchase Plan") disponível a essencialmente todos os empregados. Os empregados que compraram ações foram premiados com opções de ações iguais a seis vezes o número de ações compradas. Um total de 356.602 ações foi vendido sob o Plano de Compra a um preço de compra de US\$ 1,12 por ação. As opções foram concedidas a valor de mercado na data da concessão, determinado com base em avaliação independente no encerramento do ano anterior. Um total de 2.139.612 opções foi concedido sob o Plano de Compra. Não há opções disponíveis para concessão futura. Todas as opções outorgadas já podem ser exercidas, o que pode ocorrer por 10 anos a partir da data de concessão.

A seguir apresentamos um resumo dos planos da Gerdau Ameristeel:

	2004		2003	
	NÚMERO DE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DE EXERCÍCIO - R\$	NÚMERO DE AÇÕES	PREÇO MÉDIO DE EXERCÍCIO - R\$
Disponíveis no início do ano.....	3.606.570	17,01	1.367.400	26,87
Opções do Plano Ameristeel permutadas pelas opções do Plano Gerdau Ameristeel (*) .....	-	-	2.660.601	6,21
Opções exercidas.....	(374.609)	5,04	-	-
Opções canceladas .....	(76.973)	5,10	-	-
Opções expiradas .....	(321.700)	51,65	(421.431)	56,98
Disponíveis no final do ano .....	<u>2.833.288</u>	<u>15,77</u>	<u>3.606.570</u>	<u>18,52</u>

(\*) Permuta de opções comentada no item "b" acima.

A tabela a seguir resume as informações sobre as opções de compra de ações da Gerdau Ameristeel disponíveis em 31/12/2004:

PREÇO DE EXERCÍCIO (R\$)	QUANTIDADE DISPONÍVEL	PRAZO MÉDIO DE CARÊNCIA	PREÇO MÉDIO DE EXERCÍCIO - R\$	NÚMERO EXERCÍVEL
				EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004
3,50 a 3,80 .....	752.829	4,40	3,66	597.086
4,78 a 5,04 .....	824.536	5,90	4,88	497.369
5,60 a 7,86 .....	563.923	4,50	11,89	563.923
41,01 a 49,61 .....	342.500	2,10	44,59	342.500
53,25 a 53,49 .....	349.500	1,70	53,49	349.500
	<u>2.833.288</u>			<u>2.350.378</u>

Apresentamos, a seguir, o efeito no resultado do exercício e patrimônio líquido caso tivesse ocorrido o registro de eventuais despesas com o plano de opções de ações da Gerdau S.A. e da Gerdau Ameristeel Corporation:

	CONSOLIDADO	
	LUCRO LÍQUIDO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos conforme demonstrações contábeis .....	3.341.097	2.961.034
Despesa do período* .....	<u>(2.649)</u>	<u>(8.383)</u>
Saldos pro-forma .....	<u>3.338.448</u>	<u>2.952.651</u>

\* aplicando o método do valor justo (modelo Black-Scholes).

## 26 - DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA

	CONSOLIDADO	
	2004	2003
Lucro bruto .....	6.245.024	3.290.221
Despesas com vendas .....	(455.175)	(448.131)
Despesas gerais e administrativas .....	(1.050.953)	(804.501)
Depreciações e amortizações .....	<u>766.819</u>	<u>605.045</u>
EBITDA .....	<u>5.505.715</u>	<u>2.642.634</u>

**27 - INFORMAÇÕES POR ÁREA GEOGRÁFICA E SEGMENTO DE NEGÓCIO**  
**Informações por área geográfica:**

	ÁREA GEOGRÁFICA							
	BRASIL		AMÉRICA DO SUL (*)		AMÉRICA DO NORTE		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Receita bruta de vendas.....	12.914.377	9.024.250	1.039.986	652.829	9.453.210	6.105.888	23.407.573	15.782.967
Receita líquida de vendas.....	9.975.760	7.306.927	763.865	490.122	8.857.637	5.569.912	19.597.262	13.366.961
Custo das vendas.....	(5.668.217)	(4.444.848)	(488.120)	(325.333)	(7.195.901)	(5.306.559)	(13.352.238)	(10.076.740)
Lucro bruto.....	4.307.543	2.862.079	275.745	164.789	1.661.736	263.353	6.245.024	3.290.221
Despesas com vendas.....	(400.317)	(407.717)	(7.079)	(5.140)	(47.779)	(35.274)	(455.175)	(448.131)
Despesas gerais e administrativas.....	(751.200)	(554.218)	(45.934)	(33.492)	(253.819)	(216.791)	(1.050.953)	(804.501)
Resultado financeiro líquido.....	33.673	(437.013)	(4.491)	(3.831)	(177.563)	(180.532)	(148.381)	(621.376)
Lucro (prejuízo) operacional.....	3.022.950	1.197.824	219.272	120.012	1.194.708	(165.655)	4.436.930	1.152.181
Lucro (prejuízo) líquido do exercício.....	2.270.548	1.224.769	174.240	93.379	896.309	(61.274)	3.341.097	1.256.874
EBITDA (**). .....	3.657.500	2.256.415	250.983	151.524	1.597.232	234.695	5.505.715	2.642.634

(\*) Não inclui as operações do Brasil.

(\*\*) Lucro antes das despesas financeiras, do imposto de renda e contribuição social e das depreciações e amortizações, conforme descrito na nota explicativa nº 26.

Os segmentos demonstrados a seguir correspondem às unidades de negócio através das quais o Comitê Executivo Gerdau gerencia suas operações: Aços Longos Brasil, Açominas (correspondente às operações da usina localizada em Ouro Branco, Minas Gerais), América do Sul (excluindo as operações no Brasil) e América do Norte (Gerdau Ameristeel):

**Informações por segmentos de negócio:**

	SEGMENTOS DE NEGÓCIO									
	LONGOS BRASIL		AÇOMINAS OURO BRANCO		AMÉRICA DO SUL (*)		AMÉRICA DO NORTE		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003	2004	2003
Receita líquida de vendas.....	7.329.008	5.359.998	2.646.752	1.946.929	763.865	490.122	8.857.637	5.569.912	19.597.262	13.366.961
Ativos identificáveis (*).....	4.447.413	3.183.362	3.482.517	3.241.331	668.351	580.385	6.131.526	4.273.441	14.729.807	11.278.519
Gastos de capital.....	648.070	329.999	265.851	355.984	27.367	22.253	1.156.660	164.803	2.097.948	873.039
Depreciação/amortização.....	235.767	235.878	265.707	120.392	28.251	25.367	237.094	223.408	766.819	605.045

(\*) Não inclui as operações do Brasil.

(\*\*) Ativos identificáveis: contas a receber, estoques e imobilizado.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### **PRESIDENTE**

JORGE GERDAU JOHANNPETER

### **VICE-PRESIDENTES**

GERMANO H. GERDAU JOHANNPETER

KLAUS GERDAU JOHANNPETER

CARLOS JOÃO PETRY

### **CONSELHEIROS**

AFFONSO CELSO PASTORE

ANDRÉ PINHEIRO DE LARA RESENDE

OSCAR DE PAULA BERNARDES NETO

### **SECRETÁRIO-GERAL**

EXPEDITO LUZ

## DIRETORIA

### **COMITÊ EXECUTIVO**

#### **DIRETOR PRESIDENTE**

JORGE GERDAU JOHANNPETER

#### **DIRETORES VICE-PRESIDENTES SENIORES**

FREDERICO C. GERDAU JOHANNPETER

CARLOS JOÃO PETRY

#### **DIRETORES VICE-PRESIDENTES**

ANDRÉ BIER JOHANNPETER

CLAUDIO JOHANNPETER

OSVALDO BURGOS SCHIRMER

DOMINGOS SOMMA

FILIPE AFFONSO FERREIRA

RICARDO GEHRKE

#### **SECRETÁRIO-GERAL**

EXPEDITO LUZ

#### **DIRETORES**

EXPEDITO LUZ

GERALDO TOFFANELLO

---

GERALDO TOFFANELLO

Contador CRC RS nº 31.084

CPF nº 078.257.060-72

---

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da  
Metalúrgica Gerdau S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Metalúrgica Gerdau S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Metalúrgica Gerdau S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Metalúrgica Gerdau S.A. e da Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Metalúrgica Gerdau S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como os resultados consolidados das operações e as origens e aplicações de recursos consolidados desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do fluxo de caixa, apresentada para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e sobre a Companhia e suas controladas, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. A demonstração do fluxo de caixa foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 4 de março de 2005.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Carlos Alberto Sousa  
Contador CRC 1RJ 056561/O-0 "S" RS

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Metalúrgica Gerdau S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em cumprimento ao artigo 163 da Lei nº 6.404/76, tendo examinado o relatório da administração da Companhia, os balanços patrimoniais individual (controladora) e consolidado e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, bem como a distribuição de juros sobre o capital próprio e dividendos, e tomando por base o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, é de opinião que as peças contábeis citadas representam adequadamente as posições patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia, de acordo com as práticas contábeis vigentes e encontram-se em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 11 de março de 2005.

CARLOS ROBERTO SCHRÖDER  
DOMINGOS MATIAS URROZ LOPES  
MÁRIO MAGALHÃES DE SOUSA